



EPO



VI Encontro Pernambucano de Odontologia

"Desafios da Odontologia Contemporânea"

Anais 2018

CAMARAGIBE-PE, 2018



Realização:



APOIO



Comissão Organizadora do VI Encontro Pernambucano de Odontologia – VI EPO:

PRESIDENTE

Caroline Brígida Sá Rocha

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adzo Mathews Gomes Pacheco Pereira
Beatriz Borba Barros Bernardo
Eduardo Vinícius de Souza Silva
Iasminy de Almeida Torres
Jean Alisson de Aguiar Albuquerque
Mariana Karla Eloi de Sena
Virginia Andrade de Souza
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento- Coordenador

COMISSÃO DE CERTIFICADOS

Ana Paula Martins de Oliveira
Nascimento
Emerllyn Shayane Martins de Araújo
Franciele de Barros Patrício
Isabela Araújo de Lima
Kássia Regina de Santana
Pedro Henrique Barbosa de Melo-
Coordenador

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Anna Carolynne Lima dos Santos
Déborah Abigail Morais Kirniew
Gisele César Taares Pessôa
João Artur Peixoto Granja
Luana Melo Figueiroa
Maria Sabrina Alves da Silva

George de Sá Moreira Filho –
Coordenador

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Francisco Henrique Lima Milhomens
Giovanna Siqueira Faustino da Silva
Manoel Souza Lucas de Melo
Marcela Lins Braga
Maria Eduarda Arruda de Lucena
Matheus Rodrigues Lacerda
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti
Manoela de Souza Calado –
Coordenadora

COMISSÃO DE PATROCÍNIO

Maria Eduarda Monteiro Bispo
Pedro Paulo Ribeiro de Farias
Ramisse Moreira de Albuquerque
Maria Eduardda Ferrer Siqueira
Carneiro - Coordenadora

APRESENTAÇÃO

O Encontro Pernambucano de Odontologia – EPO é um evento científico organizado por alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – FOP/UPE, localizada em Camaragibe-PE, região metropolitana do Recife-PE, em parceria com estudantes de outras faculdades, voltado para cirurgiões-dentistas e graduandos do curso de Odontologia.

O EPO surgiu da necessidade de uma turma da FOP/UPE arrecadar dinheiro para formatura. No ano seguinte, o EPO, tornou-se uma atividade do Diretório Acadêmico 15 de Janeiro, representação estudantil da referida faculdade.

Desde a sua idealização, em 2013, o EPO vem tomando espaço dentre os eventos em odontologia do Brasil.

Em 2018, na sua VI edição, o EPO, foi realizado nos dias 21, 22 e 23 de setembro, sendo o dia 21 na Faculdade de Odontologia de Pernambuco, com apresentação de trabalhos científicos e oficinas no estilo “hands-on”, e os dias 22 e 23 no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda-PE, com 18 palestras que transpassaram por diversos temas da odontologia.

Os inscritos no VI EPO puderam submeter até três trabalhos científicos. Esses trabalhos deveriam estar entre as duas categorias possíveis (Painel científico, que foram apresentados no formato de e-banner, e Fórum Científico), sendo até dois trabalhos na categoria painel e um na categoria fórum.

Dos 319 trabalhos submetidos, 141 trabalhos foram aprovados, por estarem nas normas descritas no Edital de Submissão de Trabalho do VI EPO, assim podendo ser apresentados. Dos 141 trabalhos, 136 foram apresentados, sendo 12 na Categoria Fórum Científico e 124 na Categoria Painel Científico.

Em nome de toda comissão científica e comissão organizado geral do VI EPO, agradeço o apoio da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco, nas pessoas da Prof.^a Dr.^a Mônica Maria de Albuquerque Pontes, diretora da FOP/UPE, e da Prof.^a Dr.^a Ana Paula Veras Sobral, Coordenadora Setorial de Extensão da FOP/UPE.

Somos gratos também à Revista Sul-Brasileira de Odontologia – RSBO, pela parceria e disponibilidade em publicar os nossos anais, assim como todos os outros apoiadores do VI EPO, que nos ajudaram na viabilização do evento.

Em nome da equipe de coordenadores e a da presidente do VI EPO, agradecemos aos estudantes que, ao longo do ano de 2018, participaram da comissão organizadora, trabalhando arduamente para que o evento fosse

realizado de tal maneira que conseguimos reconhecimento dentro da odontologia.

Em especial, agradecemos aos participantes da comissão científica que cuidaram da programação científica e da submissão de trabalho, culminando nesses anais. Cada membro dessa comissão foi essencial para o bom funcionamento do evento.

Assim como, agradecemos aos congressistas, personagens mais importantes desse evento, por quem toda comissão e parceiros têm todo o respeito e organiza o evento da melhor forma, tendo um compromisso por cada um que acreditou no EPO e participou do mesmo.

Sem mais, os presentes anais, anexado a edição de julho/dezembro da RSBO, traz todos os trabalhos apresentados na sexta edição do Encontro Pernambucano de Odontologia assim como os três melhores trabalhos na categoria Fórum Científico e os três melhores trabalhos em cada modalidade (Revisão de Literatura, Pesquisa Científica, Relato de Caso e Relato de Experiência) da categoria Painel Científico. Os trabalhos que obtiveram a mesma pontuação no cálculo da média dos dois avaliadores, ficando empatados, ganharam a colocação pertinente.

Cordialmente,

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento
Coordenador da Comissão Científica do VI EPO

TRABALHOS PREMIADOS

CATEGORIA FÓRUM CIENTÍFICO

1º LUGAR

TP-CFC-1L-01-2018- POTENCIAL DE DIFERENCIAÇÃO DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS CULTIVADAS EM ASSOCIAÇÃO AO MEIO OSTEOGÊNICO E AO LASER DE BAIXA POTÊNCIA.

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Márcia Bezerra da Silva²
Cláudio Gabriel Rodrigues²
Jéssica Meirinhos Miranda¹
Wyndly Daniel Cardoso Gaião²
Lara Marques Magalhães Moreno¹
Marleny Elizabeth Márquezde Martínez Gerbi¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

TP-CFC-1L-02-2018- RÁDIO COMUNITÁRIA: UMA POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EM TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

João Alves Gonçalves Neto¹
Júlya Karolina Gomes¹
Fabíola de Melo Lins¹
Maria Rafaela dos Santos¹
Vanessa Lopes do Nascimento¹
Márcia Maria Dantas Cabral de Melo¹

joaonetoalmondes@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

2º LUGAR**TP-CFC-2L-01-2018- AMELOGÊNESE IMPERFEITA,
HIPOPLASIA DE ESMALTE E FLUOROSE DENTAL: REVISÃO DE
LITERATURA**

Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Ernesto Cavalcante Guerrero¹
Gisele César Tavares Pessoa¹
Mariana Karla Eloi de Sena²
Marina Lustosa Oliveira¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Sandra Conceição Maria Vieira¹

eviniciussz11@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Faculdade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil

3º LUGAR**TP-CFC-3L-01-2018- RESSECÇÃO DE CARCINOMA
BASOCELULAR EM REGIÃO DE PIRÂMIDE NASAL COM ENXERTIA
LIVRE**

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹
José André Carneiro Silva²
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi¹
Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo⁴
Marcela Côrte Real Fernandes¹
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

Lohanawatson@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

³ Faculdade Pernambucana de Saúde – Recife – PE – Brasil.

⁴ Universidade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil.

CATEGORIA PAINÉL CIENTÍFICO

MODALIDADE REVISÃO DE LITERATURA

1º LUGAR

TP-CPC-MRL-1L-01/2018- USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA AVALIAÇÃO DE CANAIIS CALCIFICADOS

Estthelamares Lúcio da Silva Mello¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Bianca Teles da Silva Fonseca¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Andrea dos Anjos Pontual¹

Mares.24601@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

TP-CPC-MRL-1L-02/2018- VULNERABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA À EXPOSIÇÃO AO BACILO DE KOCH: REVISÃO DE LITERATURA

Manuela de Souza Calado¹
Aguyda Naiara de Lima Pereira Bento²

manuelaszcz@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ – Recife – PE – Brasil.

**TP-CPC-MRL-1L-03/2018 - BIOSSEGURANÇA
ODONTOLÓGICA COMO FATOR DE PROTEÇÃO A CANDIDÍASE
ORAL**

Kássia Regina De Santana¹
Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo¹
Emerllyn Shayane Martins De Araújo¹
Iasminy De Almeida Torres¹
Nathalia Melo De Medeiros¹
Francisco Braga Da Paz Junior²
Allef Monteiro De Abreu³
Eliana Santos Lyra Da Paz⁴

kassia.san@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

⁴ Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

**TP-CPC-MRL-1L-04/2018- DESCARTE DE RESÍDUOS DO
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE
LITERATURA.**

Kássia Regina De Santana¹
Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo¹
Emerllyn Shayane Martins De Araújo¹
Iasminy De Almeida Torres¹
Nathalia Melo De Medeiros¹
Saulo Valença de Farias Barbosa¹
Francisco Braga Da Paz Junior²
Eliana Santos Lyra Da Paz³
kassia.san@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

³ Universidade de Pernambuco – Recife - PE – Brasil.

2º LUGAR**TP-CPC-MRL-2L-01/2018- ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA
HOSPITALAR NO BRASIL**

Taís Soares Ramos¹
Camila Da Silva Souza¹
Fernanda Gabriela Delfino Ferreira¹
Aurora Karla de Lacerda Vidal²

soaresramos9804@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto de Ciências Biológicas – Recife – PE – Brasil.

3º LUGAR**TP-CPC-MRL-3L-1/2018- RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA
HOSPITALAR NO BRASIL**

Girlane Iris da Silva
Ademir Félix Arantes Júnior
CarolineRayane Xavier da Silva
Joseli Menezes Conceição
Joyce Feitosa Pinho Gomes
Maíra Letícia Ferreira de Santana
Geziel Ricardo de Araújo

girlaneiris14@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Faculdade Integrada de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA

1º LUGAR

TP-CPC-MRE-1L-01/2018- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasminy de Almeida Torres¹
Nathalia Melo de Medeiros¹
Emerllyn Shayane Martins de Araújo¹
Kássia Regina de Santana¹
Cleyton Ânderson Lustosa Ramalho¹
Aurora Karla de Lacerda Vidal²

minialmeida15@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto de Ciências Biológicas – Recife – PE – Brasil.

2º LUGAR

TP-CPC-MRE-2L-01/2018- ART NO PROGRAMA DE SAÚDE DA ESCOLA

Maria Augusta de Miranda Carneiro¹
Gabriella Aguiar Rodrigues Veras¹
Maria Carolina Tavares de Lyra Menezes¹
Valdenice Aparecida de Menezes¹
Mirella de Albuquerque Cordeiro²
Romero Nogueira de Souza Mendes³
Ana Cláudia Alves e Luna³

augustamcarneiro@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe - PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco - Recife – PE - Brasil

³Secretaria de Saúde – Recife – PE – Brasil

**TP-CPC-MRE-2L-02/2018- PROJETO PREVENÇÃO AO
TRAUMA DE FACE: PROMOÇÃO À SAÚDE E A INTEGRIDADE
FÍSICA DOS MOTOCICLISTAS**

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Ana Paula Martins de Oliveira Nascimento¹
Reginaldo Inojosa Carneiro Campello¹
Viviane Moura Leite¹
Evelyne Pessoa Soriano¹
Gabriela Granja Porto¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE –
Brasil

3º LUGAR

**TP-CPC-MRE-3L-01/2018- ESTÁGIO PROFISSIONAL
SUPERVISIONADO-EPS: ALUNOS DO QUINTO PERÍODO FOP/UPE**

Maíra Letícia Ferreira de Santana¹
Carla Catarina Ferreira Siqueira¹
Joseli Menezes Conceição¹
Jozanne Batista de Lima¹
Marystela Gomes do Nascimento Vasconcelos¹
Ramise Moreira de Albuquerque¹
Sarah Freitas Araújo¹
Regina Maria Lopes da Silva¹

maira_leticia12@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

MODALIDADE RELATO DE CASO

1º LUGAR

**TP-CPC-MRC-1L-01/2018- A IMPORTÂNCIA DA
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO
PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS**

Evelyn Rute Carneiro Maciel¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Beatriz Ribeiro Ribas¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹

Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Flávia Maria de Moraes Ramos Perez¹

evelynmaciel4@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

2º LUGAR

TP-CPC-MRC-2L-01/2018- PLUG APICAL EM REABSORÇÃO RADICULAR APICAL EXTERNA: RELATO DE CASO

Eduardo Vinicius de Souza Silva¹
Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Marcela Lins Braga¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Marina Lustosa Oliveira¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento¹
Rosana Maria Coelho Travassos¹

eviniciussz11@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

3º LUGAR

TP-CPC-MRC-3L-01/2018- EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ANCORADA EM MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS: RELATO DE CASO.

Danila Bezerra de Moura¹
José Robert Santos de Souza¹
Luana Santos Magalhães¹
Caio Albuquerque Leão²
Hibernon Lopes Lima Filho³

danilab.moura@gmail.com

¹Centro Universitário Tiradentes – Maceió – AL – Brasil.

²Centro Universitário Cesmace – Maceió – AL – Brasil.

³Universidade Federal de Alagoas – Maceió – AL – Brasil.

MODALIDADE PESQUISA CIENTÍFICA

1º LUGAR

TP-CPC-MPC-1L-01/2018- EFETIVIDADE E SENSIBILIDADE DO CLAREAMENTO DENTÁRIO DECONSULTÓRIO ATRAVÉS DO USO DE LUZ VIOLETA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Eduardo Vinicius de Souza Silva¹
KarinySterfane Almeida Silva¹
Marcos Antônio Japiassu Resende Montes¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sandra Lúcia Dantas de Moraes¹
Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento¹
Juliana Raposo Souto Maior¹

mendesangelim@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe –PE– Brasil.

2º LUGAR

TP-CPC-MPC-2L-01/2018- ANÁLISE DA SATISFAÇÃO COM A VIDA DE GRADUANDOS DESEMPENHANDO A ATIVIDADE CLOWN NA ROTINA HOSPITALAR

Myruska Vilela de Oliveira¹
Tales Nicolas Azevedo Campos¹
Verônica Maria de Sá Rodrigues¹
Arnaldo de França Caldas Junior¹

myrusquinha@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco- Camaragibe-PE-Brasil.

3º LUGAR

**TP-CPC-MPC-3L-01/2018- ANÁLISE COMPARATIVA DA
EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS DE 35-44
ANOS NAS CIDADES DE RECIFE/BRASIL E
MATOLA/MOÇAMBIQUE.**

Isabela Evelin Silva de Moura¹
Hannah Kamilla Azevedo da Silva¹
Nilcema Figueiredo¹
Paulo Savio Angeiras de Goes¹
Edson Hilan Gomes de Lucena²

isabela.smoura@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

CATEGORIA FÓRUM CIENTÍFICO

FC-01/2018- A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DA APNEIA-HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO – DO EXAME CLÍNICO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Pedro Paulo Ribeiro de Farias¹
Beatriz Borba Barros Bernardo¹
Caio Henrique Ribeiro de Lima¹
Cláudia Geisa Souza e Silva¹
Girlane Iris da Silva¹
Marystela Gomes do Nascimento Vasconcelos¹
Pauliane Albuquerque da Silva¹
Maria Eleonora de Araújo Burgos²

prfarias97@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Síndrome da Apneia-Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada pela obstrução parcial ou completa da via aérea superior, de forma intermitente e recorrente durante o sono. Associando-se a sintomas diurnos como sonolência, irritabilidade, falta de atenção e ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Revisar a literatura dando destaque ao papel do cirurgião-dentista no exame clínico, diagnóstico e no tratamento conservador de pacientes portadores da SAHOS. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi feita nas bases do Google Acadêmico, Scielo e BVS, utilizando os descritores “Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono”, “Cirurgião-Dentista” e “Fisiopatologia”, incluindo artigos publicados no período de até 9 anos. **Resultados:** O cirurgião-dentista possui papel na avaliação completa e morfológica craniofacial dos pacientes. Na análise da predisposição à doença avalia-se grau de obesidade, circunferência cervical e se existe obstrução das vias aéreas através dacefalometria. Subjetivamente a sonolência diurna pode ser avaliada pela Escala de Sonolência de Epworth. O tratamento por parte desse profissional depende da severidade da doença, e objetiva a melhoria da qualidade de vida através do uso de Aparelhos Intraorais (AIOs). **Conclusão:** A atuação profissional nessa síndrome é feita de forma multidisciplinar, pois o diagnóstico e tratamento dependem da avaliação de uma equipe capacitada.

Descritores: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono; Cirurgião-Dentista; Fisiopatologia

FC-02/2018- A ESTOMATOLOGIA NA 6ª MICRORREGIÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO: EPIDEMIOLOGIA DAS LESÕES BUCAIS

Israel Luís Diniz Carvalho¹
Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Izabelly Germinia Gomes de Melo¹
Fernando Flávio Souza Vaz¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹.

raeldinizcarvalho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco *Campus* Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: Os levantamentos epidemiológicos têm papel importante em pesquisas científicas, pois são capazes de expor a realidade das doenças mais prevalentes e incidentes além de mostrar a distribuição delas na população e no local onde estão sendo analisadas. **Objetivo:** Conhecer a realidade epidemiológica da população da 6ª Microrregião de Saúde do Estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi submetida e aprovada (Número do parecer: 2.265.030) ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco. Foram realizadas ações de rastreamento em feiras livres e associações de agricultores da 6ª Microrregião de Saúde do Estado de Pernambuco. **Resultados:** Foram realizadas 6 ações: 1 em comunidade rural e 5 em feira livre no município de Arcoverde. Nessas ações foram examinados 118 indivíduos, dos quais 29 (24,5%) apresentaram alguma lesão e 17 (14,4%) apresentaram alguma variação da normalidade em cavidade oral. Dentre os casos com diagnóstico definitivo, identificou-se um caso de neoplasia maligna em estágio inicial. Em relação às variações da normalidade a maioria (33,4%) eram do tipo “Pigmentação melânica racial”. **Conclusão:** Estes resultados reforçam a importância da realização de levantamentos epidemiológicos, com o intuito de prevenir, identificar e tratar precocemente lesões.

Descritores: Epidemiologia; Estomatologia; Patologia Bucal.

FC-03/2018- AMELOGÊNESE IMPERFEITA, HIPOPLASIA DE ESMALTE E FLUOROSE DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Ernesto Cavalcante Guerrero¹
Gisele César Tavares Pessoa¹
Mariana Karla Eloi de Sena²
Marina Lustosa Oliveira¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Sandra Conceição Maria Vieira¹

eviniciussz11@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Faculdade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil

Introdução: os distúrbios de desenvolvimento no esmalte apresentam-se como anomalias estruturais, podendo afetar ambas as dentições. Dentre eles estão a amelogênese imperfeita, a hipoplasia de esmalte e a fluorose dental. **Objetivo:** apresentar uma revisão da literatura a respeito destas três anomalias do esmalte dental. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma pesquisa na base de dados Scholar Google com os descritores: amelogênese imperfeita, hipoplasia do esmalte dentário e fluorose dental. **Resultados:** a amelogênese imperfeita constitui um grupo de defeitos hereditários do esmalte. Clinicamente pode apresentar-se de três formas: hipoplásica, hipocalificada e hipomaturada. A hipoplasia de esmalte é definida como a formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte dentário em desenvolvimento, mostrando-se clinicamente como fossas, ranhuras, irregularidades, manchas brancas ou alterações de cor variando do amarelo ao marrom. A fluorose é um distúrbio no desenvolvimento dentário causado pela presença excessiva e/ou crônica de fluoreto durante seu período formativo, clinicamente apresentando-se como linhas brancas, descontínuas, ao longo das periquimácias do esmalte, na sua forma leve. **Conclusão:** para estabelecer o diagnóstico diferencial entre essas alterações, é necessário que o cirurgião-dentista conheça a etiopatogenia de cada distúrbio e execute um bom exame clínico, assim o plano de tratamento será compatível com o caso.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Fluorose Dentária; Hipoplasia do Esmalte Dentário.

FC-04/2018- DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO DE UM CASO CLÍNICO

Luana Rafaela Garcez da Silva¹
Ana Laura Vilela de Carvalho¹
Thayanara Silva Melo¹
Augusto César Leal da Silva Leonel¹
Luiz Alcino Gueiros¹
Elaine Judite de Amorim Carvalho¹
Jurema Freire Lisboa de Castro¹
Danyel Elias da Cruz Perez¹

luanaa.garcez@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife-PE – Brasil.

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CEC) é a neoplasia maligna oral mais comum e a sua localização mais frequente é a língua seguida do assoalho bucal. **Objetivo:** Relatar a experiência do diagnóstico de um caso de CEC, realizado por alunas de graduação, e abordar as suas características microscópicas. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo feminino, 71 anos, procurou os serviços da unidade básica de saúde do seu bairro para o diagnóstico de lesão em assoalho de boca com histórico de dor e sangramento. Clinicamente, a lesão era eritroleucoplásica, de contorno irregular, medindo cerca de 2 cm. A lesão foi notada pela paciente há cerca de 2 anos. Foi feito o encaminhamento para o diagnóstico da lesão, onde sob anestesia local foi realizada biópsia incisiva. A hipótese foi de CEC. Microscopicamente, a neoplasia era formada por células escamosas pleomórficas que invadiam o tecido conjuntivo adjacente em blocos, sem a presença de pérolas de queratina. **Resultados:** Com base nessas informações o diagnóstico de CEC moderadamente diferenciado foi estabelecido. A paciente foi encaminhada para tratamento no Hospital de Câncer de Pernambuco. **Conclusão:** É imprescindível o conhecimento das características clínicas e epidemiológicas do CEC por parte dos cirurgiões dentistas formados e em formação.

Descritores: Carcinoma de células escamosas; Sistema Único de Saúde; Diagnóstico

FC-05/2018- FALHA TÉCNICA EM INSTALAÇÃO DE IMPLANTE DENTÁRIO E SUAS REPERCUSSÕES NO TRATAMENTO REABILITADOR: RELATO DE CASO

Brenda Rocha Borba de Andrade¹
Eduarda Tomé da Silva Ferreira¹
Alleson Jamesson da Silva¹
Andrezza Ramos dos Santos¹
Maria Eduarda Moura da Silva¹
Kayo Matheus Rodrigues de Souza¹
Letícia Garcia Tabosa²
Barbara Rocha Borba de Andrade²

brendaborba@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Faculdade de Odontologia do Recife – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A implantodontia destaca-se como método moderno de reabilitação oral para pacientes edêntulostotais ou parciais. Para alcançar o sucesso clínico cirúrgico, é necessário que o implante se osseointegre ao tecido receptor. Contudo, atualmente, ainda há uma porcentagem significativa de fracassos na prática clínica. **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de instalação incorreta de implante dentário. **Materiais e métodos:** Paciente, 21 anos, se dirigiu a clínica de residência em implantodontia da Faculdade de Odontologia do Recife, relatando que foi encaminhada, para concluir seu tratamento ortodôntico com a instalação de implantes, pois possui agenesia dos incisivos laterais. Solicitou-se a tomografia computadorizada e os exames pré-operatórios e posteriormente executou-se a cirurgia. Decorridos 4 meses, ela retornou, portando nova tomografia, a partir da análise deste material, foi constatado que o implante foi instalado em posição sem suporte ósseo por vestibular. **Resultados:** Realizou-se a re-abertura, pois presumia-se que o implante estaria solto, contudo, ele não apresentou mobilidade, osseointegrou. A paciente retornará em setembro para retomar o tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que, é de suma importância um correto planejamento cirúrgico, para evitar erros técnicos inconcebíveis, visando o melhor prognóstico para o paciente e evitar a necessidade de novas intervenções cirúrgicas.

Descritores: Implante dentário; Agenesia; tomografia computadorizada.

FC-06/2018- HIPERPLASIA EPITELIAL FOCAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO E HIV+: RELATO DE CASO.

Bruna de Araujo Santos¹
Igor Henrique Morais Silva¹
Raylane Farias de Albuquerque¹
Yuri Victor Siqueira Muniz¹
Jair Carneiro Leão ¹

brunaodonto7@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco -Recife-PE -Brasil.

Introdução: A hiperplasia epitelial multifocal é uma proliferação localizada do epitélio escamoso oral. Apesar de ser, geralmente, uma condição da infância, ela pode acometer jovens e adultos e têm se manifestado com grande frequência nos pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Os sítios de envolvimento mais comuns são a mucosa labial, jugal e lingual. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de hiperplasia epitelial focal em um paciente com condições especiais: HIV+ e oncológico. **Materiais e métodos:** Paciente ACSO, 38 anos, sexo masculino, leucoderma, em tratamento no Hospital de Câncer de PE para Linfoma de Hodgkin, procurou o serviço de Odontologia queixando-se de lesões nodulares em mucosa bucal, indolores e com tempo de evolução desconhecido. O mesmo era portador do vírus HIV em terapia antirretroviral. **Resultados:** Exame clínico intra-oral revelou a presença de múltiplas lesões exofíticas, pedunculadas, de superfície plana em mucosas jugais e labiais de coloração semelhante à mucosa. Foi realizada biópsia excisional com hipótese diagnóstica de hiperplasia epitelial focal. Os achados histopatológicos revelaram proliferação epitelial com acantose proeminente, projeções confluentes para o tecido conjuntivo e ausência de atipismo nuclear com margem e base livres. **Conclusão:** Foi confirmando o diagnóstico proposto.

Descritores: Estomatologia; Patologia Bucal; Oncologia.

FC-07/2018- NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE ESTOMATOLOGIA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA 6ª MICRORREGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO PILOTO

Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Fernando Flávio Souza Vaz¹
Israel Luís Diniz Carvalho¹
Izabelly Germinia Gomes de Melo¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

nanorssobrinho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco *Campus* Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil

Introdução: O cirurgião-dentista é responsável por detectar lesões em tecidos moles na região oral e de orofaringe, o que reforça a importância do exame minucioso de todas as estruturas presentes, garantindo ao paciente um diagnóstico precoce, bom prognóstico e um atendimento de forma integral. **Objetivo:** Identificar o nível de conhecimento sobre Estomatologia dos cirurgiões-dentistas da 6ª Microrregião de Saúde do Estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi submetida e aprovada pelo CEP da UPE (Número do parecer: 2.265.030). Foi aplicado um questionário aos cirurgiões-dentistas, o qual consistia em 27 perguntas sobre as lesões orais mais comuns, e a partir da quantidade de acertos, foram estabelecidos em níveis de conhecimento baixo, regular e bom. **Resultados:** Os participantes eram 13 cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Básica, sendo 7 profissionais do gênero feminino (53,8%) e 6 do gênero masculino (46,2%). A idade média foi de 35 anos. A média de acertos foi de 17 acertos por profissional (nota média de 6,26). Dois profissionais (15,3%) apresentaram um nível baixo de conhecimento; 9 (69,2%) apresentaram um nível regular; e 2 (15,3%) apresentaram um nível bom. **Conclusão:** A maioria dos cirurgiões-dentistas apresentaram um nível de conhecimento regular sobre as lesões orais mais comuns.

Descritores: Estomatologia; Patologia Bucal; Odontologia.

FC-08-2018- O PAPEL DA IDENTIFICAÇÃO CRANIOMÉTRICA NA ANTROPOLOGIA FORENSE

Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Beatriz Ramos Figueirôa¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Evelyne Pessoa Soriano¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Tháís Christine Barbosa Lira¹
Marcus Vitor Diniz de Carvalho¹

peduhmelo@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A craniometria é definida como sendo uma técnica que determina a medição das dimensões do crânio de maneira sistematizada universalmente. São demarcados os pontos craniométricos e a partir destes são traçadas medidas lineares, tais como, comprimentos, larguras, alturas, ângulos, arcos, e cordas que podem ser utilizadas no processo de identificação humana. **Objetivo:** Entender as diversas aplicações da craniometria na antropologia forense. **Materiais e Métodos:** Para a revisão de literatura foram selecionados estudos sobre a identificação craniométrica, através de consultas à Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados entre os anos de 2009 e 2017. **Resultados:** A finalidade da craniometria é complementar a inspeção visual do crânio (cranioscopia). As medidas craniométricas obtidas, são comparadas a um banco de dados e é gerado um relatório com as conclusões, a partir das análises, contendo o percentual de similaridade das medidas. Estes resultados podem facilitar a diagnose do sexo, a determinação da idade biológica, os processos de reconstrução facial, identificação de restos humanos sujeitos a desastres, entre outros. **Conclusão:** A craniometria, através do estudo de comprimentos e anatomia do crânio, é um método importantíssimo para a antropologia forense, principalmente, em situações que ocorram degradação do material biológico.

Descritores: Odontologia Legal; Antropologia Forense; Cefalometria.

FC-09-2018- POTENCIAL DE DIFERENCIAÇÃO DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS CULTIVADAS EM ASSOCIAÇÃO AO MEIO OSTEOGÊNICO E AO LASER DE BAIXA POTÊNCIA.

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Márcia Bezerra da Silva²
Cláudio Gabriel Rodrigues²
Jéssica Meirinhos Miranda¹
Wyndly Daniel Cardoso Gaião²
Lara Marques Magalhães Moreno¹
Marleny Elizabeth Márquezde Martínez Gerbi¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: Estudos associam o Laser de Baixa Potência (LBP) a células-tronco mesenquimais (CTM) para potencializar a diferenciação celular e posterior regeneração tecidual, assim substituir terapias convencionais. **Objetivo:** Avaliar o potencial de diferenciação das CTM cultivada em associação ao meio osteogênico (MO) e ao LBP. **Materiais e métodos:** É um estudo laboratorial *in vitro* de amostras independentes, CAAE 36018214.2.0000.5207, financiado pelo FACEPE. Com a migração das CTM de cordão umbilical humano para a garrafa e após três passagens, as CTM foram contadas, plaqueadas, e em 24h, foram divididas em: G1(CTM+meio regular); G2(CTM+meio regular+LBP); G3(CTM+MO) e G4(CTM+MO+LBP). Foi utilizado LBP 660nm em emissão contínua, potência de 30mW, dose 1J/cm² por 28s. Após 7 e 14 dias foram feitas colorações em Alizarina Red. **Resultados:** Observou-se: Após 7 dias: aumento na atividade osteogênica no G3, seguida pelo G4 na formação de depósitos de cálcio desses grupos comparados ao G1; Após 14 dias: aumento do G3, seguido do G4. Os G1 e G2 mantiveram o mesmo padrão nos períodos avaliados. **Conclusão:** Contrariando a literatura, as CTM submetidas ao MO tiveram um maior potencial de diferenciação e o LBP foi mais eficaz em células em meio regular. Já resultados qualitativos confirmam a bibliografia.

Descritores: Células-Tronco; Diferenciação Celular; Irradiação a Laser de Baixa Potência.

FC-10-2018- RÁDIO COMUNITÁRIA: UMA POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EM TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

João Alves Gonçalves Neto¹
Júlya Karolina Gomes¹
Fabíola de Melo Lins¹
Maria Rafaela dos Santos¹
Vanessa Lopes do Nascimento¹
Márcia Maria Dantas Cabral de Melo¹

joaonetoalmondes@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Apresenta-se relato de ação no campo da educação popular em saúde (EPS) integrada as ações do projeto de extensão, afim de qualificar ações de promoção da saúde escolar vivenciadas pelas equipes de saúde bucal (ESB) do território da ação. **Objetivo:** apresentar um plano de ação, vinculado às ações do Projeto de extensão, para a Rádio Comunitária Aconchego do Serviço Integrado de Saúde (SIS – UFPE), localizado no território da ação. **Resultados:** I. *Fase preparatória:* contato com SIS, coleta de dados (secundários, questionário), análise dos dados com equipe da radio, comunidade, escola e SIS. II. *Fase de planejamento e implementação:* definir as temáticas, grade programação, calendário, responsáveis. III. *Seguimento e avaliação:* avaliação processual da programação, com comunidade escolar, do SIS, ouvintes e coletivo do projeto. **Conclusão:** A proposta teve aceitação da comunidade escolar e da rádio SIS. Algumas temáticas foram levantadas pelos escolares, como cultura de paz, música e saúde e alimentação saudável. Considera-se que este agir comunicativo potencializa trocas de saberes vivenciado nas oficinas de EPS desenvolvidas no projeto, por ampliar os debates sobre problemas de saúde, para além da comunidade escolar favorecidos pela difusão da rádio. Além de ampliar possibilidades de ação em promoção de saúde das ESB da ABS.

Descritores: Atenção básica à saúde; Educação para a saúde comunitária; Práticas

FC-11-2018- RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR EM REGIÃO DE PIRÂMIDE NASAL COM ENXERTIA LIVRE

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹
José André Carneiro Silva²
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi¹
Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo⁴
Marcela Côrte Real Fernandes¹
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

Lohanawatson@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

³Faculdade Pernambucana de Saúde – Recife – PE – Brasil.

⁴Universidade Maurício de Nassau – Recife – PE – Brasil.

Introdução: Carcinoma basocelular (CBC) é o tipo mais comum de câncer de pele, surge nas células basais e tem como causa principal exposição solar. Acomete principalmente mulheres, nas áreas expostas do corpo e é diagnosticado através de biópsia. A escolha do tratamento depende do tipo, tamanho, localização e profundidade de penetração, da idade do paciente, suas condições de saúde e do provável resultado cosmético. **Objetivo:** mostrar através de um relato de caso, a importância estética e funcional da utilização da técnica de transplante cutâneo em casos de perda tecidual na região da face por CBC. **Materiais e métodos:** Paciente, gênero feminino, leucoderma, 56 anos, compareceu ao serviço de CTBMF da UFPE, queixando-se de assimetria na região de dorso nasal, com coloração diferenciada e bordas elevadas foi realizada uma biópsia do tipo incisional e posteriormente uma ressecção da lesão seguida de autoenxertia. **Resultado:** Verificou-se boa aceitação do retalho cutâneo e excelente resultado estético. **Conclusão:** O uso de enxertos autógeno tem demonstrado resultados estéticos satisfatórios para cobertura remanescente após excisão da lesão.

Descritores: Adenocarcinoma; Transplante Autólogo; Nariz

FC-12-2018- TRATAMENTO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA POR ABORDAGEM TRANSCERVICAL: RELATO DE CASO

Maria Rafaela dos Santos¹
Iris Rafaela Leão Gomes¹
Rhyan Dinoá Ibiapina Medeiros¹
Hélder Lima Rebelo²
Edmilson Zacarias da Silva Júnior²
Marcus Antônio Brêda Junior²
Marília Gabriela Mendes de Alencar ²
Martinho Dinoá Medeiros Júnior¹

77rafaelasantos@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

²Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: A fratura de mandíbula está entre as mais frequentes fraturas dos ossos da face, com um aumento significativo de casos nos últimos anos. A deficiência no exame físico e o tratamento inadequado podem levar à deformidade estética ou funcional permanente. O tratamento dessas injúrias visa efetuar uma redução anatômica e fixação dos fragmentos ósseos com o objetivo de restaurar a função e forma, reduzindo as complicações. Como opções de tratamento, incluem-se o conservador e as técnicas abertas para a redução e a fixação. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo fazer o relato de caso de um paciente do sexo masculino, 52 anos de idade, vítima de agressão física, que compareceu ao serviço de urgência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial apresentando trauma em face. Após o exame clínico e tomográfico, teve-se como diagnóstico a fratura múltipla de mandíbula, sendo o tratamento cirúrgico adotado com abordagem transcervical, para redução e fixação dos fragmentos ósseos através de uma placa do sistema 2.4mm do tipo locking. **Resultados:** O paciente seguiu em acompanhamento pós-operatório por seis meses sem queixas estéticas e funcionais. **Conclusão:** o tratamento com abordagem transcervical mostrou-se previsível e seguro, sendo uma boa alternativa para esse tipo de caso.

Descritores: Traumatismos faciais; Traumatismos mandibulares; Técnicas de fixação da mandíbula.

CATEGORIA
PAINEL
CIENTÍFICO

PC-01/2018- A EFICÁCIA DA ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES NO TRATAMENTO DE CLASSE III DE ANGLE

Brenda Rocha Borba de Andrade¹
Eduarda Tomé da Silva Ferreira¹
Alleson Jamesson da Silva¹
Andrezza Ramos dos Santos¹
Maria Eduarda Moura da Silva¹
George Gomes Júnior²
Barbara Rocha Borba de Andrade³
Sônia Maria Soares da Silva¹

brendaborba@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Centro Universitário Joaquim Nabuco – Paulista – PE – Brasil.

³ Faculdade de Odontologia do Recife – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A má oclusão de Classe III de Angle é caracterizada por uma relação dentária anteroposterior inadequada, que pode ou não estar acompanhada de alterações esqueléticas. Esta discrepância causa um importante comprometimento estético e funcional, principalmente quando associada à deficiência no terço médio da face. **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre as mudanças clínicas e radiográficas, bem como, a eficácia dos tratamentos no ganho e controle de crescimento mandibular com as terapias ortopédicas funcionais. **Materiais e métodos:** Foi realizada pesquisa bibliográfica e teve como *corpus*, artigos dos últimos onze anos, selecionados das bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados:** Dentre as opções de tratamento, pode-se fazer uso de diversos aparelhos ortopédicos funcionais como exemplo, o Regulador de Função (RF-3) que é uma ferramenta eficaz tanto no estímulo de crescimento maxilar como no controle de crescimento mandibular. **Conclusão:** Conclui-se que, quando devidamente indicado, o tratamento com o aparelho de Fränkel, apresenta excelentes resultados e auxilia no reequilíbrio do sistema estomatognático do paciente evitando, dessa maneira, uma futura cirurgia ortognática.

Descritores: Má oclusão; Sistema Estomatognático; Ortodontia Preventiva.

PC-02/2018- A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Evelyn Rute Carneiro Maciel¹
Lia Pontes Arruda Porto¹
Beatriz Ribeiro Ribas¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Flávia Maria de Moraes Ramos Perez¹

evelynmaciel4@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Implantodontia é uma especialidade odontológica cada vez mais procurada por pacientes com perda de elementos dentários. O estudo das estruturas anatômicas dos maxilares é imprescindível para um adequado planejamento e posterior sucesso clínico desses implantes, prevenindo possíveis complicações. **Objetivos:** Demonstrar a importância do planejamento da colocação de implantes por meio de exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a partir de imagens de casos de colocação de implantes dentários em locais não indicados. **Material e Método:** Foram selecionados quatro casos de colocação de implantes dentários em estruturas anatômicas, incluindo canal incisivo e forame mental, além de implante em contato com dente. **Resultados:** O primeiro caso refere-se a um implante colocado na região edêntula do dente 12, em contato com a raiz do dente 13. O segundo e terceiro caso referem-se a implantes inseridos na região dos dentes 35 e 45, respectivamente, em contato com o forame mental. Por último, apresenta-se um implante colocado no canal incisivo. **Conclusão:** A TCFC fornece imagens multiplanares, em tamanho real e sem sobreposição, possibilitando a identificação de estruturas anatômicas nobres, prevenindo, assim, acidentes decorrentes de injúrias a tais estruturas, sendo o exame por imagem mais indicado no planejamento dos implantes dentários.

Descritores: Implante Dentário; Anatomia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

PC-03/2018- A IMPORTANCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA REABILITAÇÃO ORAL

Pauliane Albuquerque da Silva¹
Beatriz Borba Barros Bernardo¹
Ingrid Moraes Patrícia¹
Pedro Paulo Ribeiro de Farias¹
Luciane Farias de Araújo¹

paulianealbuquerque@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: O maior desafio que a odontologia vem enfrentando é de poder devolver as funções mastigatórias ao paciente através de um tratamento reabilitador. Com isso, a Tomografia Computadorizada (TC) vem ganhando cada vez mais espaço entre os cirurgiões dentistas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo mostrar as vantagens que a tomografia computadorizada é capaz de trazer para a odontologia. **Materiais e Métodos:** Por meio da base de dados do Google Acadêmico, foram pesquisados artigos nos idiomas português e inglês. Foram empregadas palavras-chave como *tomografia computadorizada, cirurgia guiada, odontologia*. **Resultados:** Somente através de imagens tridimensionais geradas através da TC, é possível avaliar regiões anatômicas sem distorções. Dentre os novos recursos disponibilizados para a reabilitação oral, aquele que tem maior impacto na tomada de decisão é a TC. Uma vantagem da técnica é poder confeccionar guias cirúrgicas. A cirurgia guiada mostra-se eficaz proporcionando um menor trauma, maior previsibilidade e redução de dor e edema pós-operatório. Além disso, evita ou minimiza intercorrências. **Conclusão:** O sucesso do tratamento depende diretamente de uma coordenação precisa de procedimentos, diagnóstico e plano de tratamento, de maneira a transferir, para o ambiente virtual, dados precisos da situação clínica atual do paciente, sendo a TC a melhor opção.

Descritores: Tomografia Computadorizada por Raios X; radiologia; odontologia.

PC-04/2018- A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO – SÉRIE DE CASOS.

Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Vânia Cristiane Martinez¹
Rebeca Ferraz Meneze¹
Jéssica Meirinhos Miranda¹
Lara Marques Magalhães Moreno¹
Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi¹

sinvalvinicius@outlook.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: A laserterapia no tratamento de neuralgia do trigêmeo melhora os sintomas dessa patologia recuperando os ramos do nervo lesado, através do aumento do nível de ATP celular e manutenção do equilíbrio osmótico de fibras nervosas, na analgesia dos pontos de hiperalgias, e, na mielinização. Descrito como uma dor paroxística monossintomática, de aparecimento e desaparecimento súbito comparáveis a uma descarga elétrica limitada ao território do nervo trigêmeo (nervo craniano V). **Objetivo:** Este estudo avalia a eficácia da laserterapia no tratamento da neuralgia do trigêmeo, através de série de casos. **Materiais e métodos:** Foi usada luz vermelha (685nm) e infravermelha (830nm) no nervo acometido, por 24 sessões, em 20 pacientes do Laboratório de Biophotonica da FOP/UPE. **Resultados:** A patologia dos pacientes eram tratadas com neurologista, onde 80% estavam usando 600 mg de carbamazepina por dia e não apresentaram melhora na dor global. Após 24 sessões da terapia com Laser (685 a 830 nm), houve uma regressão da doença e melhora no estado geral do paciente. **Conclusão:** Os resultados deste estudo confirmam que a terapia a Laser eliminou a necessidade de tratamentos mais agressivos, tais como cirurgias neurológicas e uso constante de drogas, eliminando a dor sem comprometer a sensibilidade da face.

Descritores: Neuralgia do Trigêmeo; Terapia a Laser de Baixa Potência; Dor Orofacial.

PC-05/2018- A MUDANÇA NA AUTOESTIMA DE PACIENTES APÓS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

Giovana Lordsleem de Mendonça¹
Rebecca Siqueira da Cunha Machado¹
Tatianny Carneiro Fonseca¹
Luiza de Carvalho Paranhos Agra¹
Fabrício Souza Landim¹

giovanalord@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A cirurgia ortognática tem o propósito de corrigir o posicionamento inadequado dos maxilares. Dessa forma, o citado procedimento visa a melhoria de problemas funcionais relacionados à oclusão, mastigação, respiração, fonação e contribui diretamente para o aperfeiçoamento da estética e harmonia facial. **Objetivo:** Relatar os efeitos positivos procedentes da cirurgia ortognática. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com os descritores “OrthognathicSurgery” e “Qualityof Life” com base em informações obtidas a partir de 2014 nas plataformas PubMed e SciELO. **Resultados:** Foi observado um impacto significativo com a efetividade do procedimento cirúrgico, que possibilitou a elevação da autoestima e como consequência a melhoria da qualidade de vida dos pacientes estudados. Por outro lado, o grupo que apresentava deformidades dentofaciais (DDFs) e não foi submetido à cirurgia ortognática apontou um maior nível de insatisfação com a autoimagem. Esses resultados foram alcançados com a aplicação do protocolo Oral Health ImpactProfil (OHIP-14) e OrthognathicQualityoflifeQuestionnaire (OQLQ). Foram encontrados 97 artigos, dos quais 5 foram estudados. **Conclusão:** Portanto, além de promover a melhoria funcional, a cirurgia ortognática é capaz de transformar a qualidade de vida do paciente devido à maior autoestima após a correção de DDFs.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Autoimagem; Qualidade de Vida.

PC-06/2018- A UTILIZAÇÃO DO L-PRF NAS RECONSTRUÇÕES ALVEOLARES/MAXILOFACIAIS.

Dandara Menezes de Araujo Oliveira¹
Marília de Souza Leal Carvalho Dantas¹
Tayná Souza Gomes da Silva¹
Virgílio Bernardino Ferraz Jardim²
Caio Pimenteira Uchoa²
Mateus Barros Cavalcanti²
Luiz Henrique Soares Torres²
Emanuel Dias de Oliveira e Silva²

dandaraaraujo@hotmail.com.br

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

² Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: O L-PRF(Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos) consiste em um concentrado de plaquetas, obtido a partir de uma amostra de sangue do próprio paciente. É amplamente utilizado para acelerar a cicatrização de tecidos moles e duros, tendo aplicação na odontologia nas reconstruções ósseas alveolares e maxilofaciais. **Objetivo:** Discutir a utilização e mecanismos de ação do L-PRF, bem como as suas aplicações na odontologia. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura, 2014/2018, nas plataformas BVS e SciELO, utilizando os descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Transplante Ósseo; Cirurgia Bucal. **Resultados:** Os concentrados plaquetários proporcionam uma rapidez considerável na cicatrização de tecidos moles e duros por meio do aumento da concentração de fatores de crescimento, sendo um biomaterial que estimula as células autólogas do paciente tendo como resposta a regeneração. Entre as aplicações clínicas em cirurgia oral do L-PRF, destacam-se o preenchimento do alvéolo pós-extração, tratamentos de defeitos ósseos, enxertos ósseos em Implantodontia, cirurgias de elevação de seio maxilar e regeneração óssea e tecidual. **Conclusão:** Pode-se concluir que o L-PRF tem ampla aplicabilidade na odontologia, principalmente, nas cirurgias reconstrutivas, atuando na cicatrização e regeneração tecidual com ótimos resultados em curto prazo.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Transplante Ósseo; Cirurgia Bucal.

PC-07/2018- AGENTES CIMENTANTES EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Marina Lustosa Oliveira¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Ernesto Cavalcante Guerrera¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Sarah Liz Medeiros Rendeiro¹
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹
Glaúria Maria Costa Leite²

m.lustosa00@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

Introdução: Os cimentos dentários utilizados em cimentações de restaurações indiretas, têm como principais funções selar a interface dente-restauração conferindo retenção, resistência à restauração e ao remanescente dentário e vedamento marginal, favorecendo a longevidade dos trabalhos protéticos. Existem diversos tipos de agentes cimentantes e a escolha do material irá depender de cada caso. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre estes materiais, afim de apontar o melhor material para os casos de cimentação de restaurações indiretas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura (2007/2017) na plataforma Scholar Google, com descritores: cimentos dentários, porcelana dentária e cimentação. **Resultados:** O cimento de fosfato de zinco apresenta retenção mecânica e o cimento de ionômero de vidro possui adesão às estruturas dentárias, sendo ambos indicados para cimentação final de retentores intrarradiculares, coroas e próteses parciais fixas com metal e sem metal tipo Procera, In-Ceram e Empress2. Cimentos resinosos conferem maior estética e resistência adesiva, podem apresentar polimerização por sistema dual, por indução peróxido-amina ou por fotoativação e sua indicação irá depender da espessura da restauração indireta. **Conclusão:** Os cimentos convencionais ainda são indicados em dentes posteriores, e os cimentos resinosos em anteriores. O Cirurgião-Dentista deve saber indicar o melhor cimento para cada caso.

Descritores: Cimentação; Cimentos Dentários; Porcelana Dentária.

PC-08/2018- ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL

Jerizielli da Costa Venceslau¹
Kécia Karina Soares da Silva¹
Kleber Rubem Vieira Belo¹
Tatiana Ferreira da Silva¹
Mítchele Karla Lins¹
Kátia Virginia Guerra Botelho¹

jerizielli@hotmail.com

¹ Faculdade Integrada de Pernambuco- Recife- PE- Brasil

Introdução: A respiração nasal está associada a funções normais de mastigação, deglutição, postura da língua e lábios, além de proporcionar ação muscular correta que estimula o adequado crescimento facial e o desenvolvimento ósseo. A síndrome do respirador bucal possui características como distúrbios dos órgãos da fala e articulações faciais, e geralmente se associa a deformidades da face. **Objetivo:** Determinar a influência da respiração bucal nas alterações orofaciais e a importância da amamentação na prevenção de tais alterações. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas plataformas SciELO e PubMed, de artigos publicados entre os anos de 2010/2018. **Resultados:** O aleitamento materno tem um importante papel na promoção do correto desenvolvimento da musculatura facial e das demais estruturas do sistema estomatognático. A sucção da mama tem papel fundamental no desenvolvimento motor-oral adequado, pois estimula os movimentos e funções dos órgãos fono-articulatórios: lábios, língua, mandíbula, maxila, bochechas, palato mole, palato duro, soalho da boca, musculatura oral e arcadas dentárias. Assim, promove o correto desenvolvimento da musculatura facial e das demais estruturas do sistema estomatognático. **Conclusão:** Estudos mostram a extrema importância do aleitamento materno nos âmbitos nutricionais, imunológicos, emocionais, além do correto desenvolvimento do padrão respiratório ideal do lactente.

Descritores: Aleitamento Materno; Respiração bucal; Odontopediatria.

PC-09/2018- ANÁLISE COMPARATIVA DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS DE 35-44 ANOS NAS CIDADES DE RECIFE/BRASIL E MATOLA/MOÇAMBIQUE.

Isabela Evelin Silva de Moura¹
Hannah Kamilla Azevedo da Silva¹
Nilcema Figueiredo¹
Paulo Savio Angeiras de Goes¹
Edson Hilan Gomes de Lucena²

isabela.smooura@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil.

Introdução: Durante muitos anos, os principais problemas de saúde bucal a serem enfrentados são a cárie dentária, suas consequências (dor e perda dentária) e a falta de acesso às ações e serviços de saúde bucal. **Objetivo:** Comparar a experiência de cárie dentária em indivíduos de 35-44 anos nas cidades de Recife/Brasil e Matola/Moçambique. **Materiais e métodos:** Nesta pesquisa científica, realizou-se uma comparação de 2 estudos epidemiológicos transversais, a partir dos dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal do Brasil (2010) e Pesquisa em Saúde Oral de Moçambique (2015). **Resultados:** A partir da análise verificou-se que o CPO-D foi de 15,85 para Recife e 3,16 para Matola. Em Recife, a média de dentes hígidos foi de 15,32 e de 28,47 para Matola. O componente cariado foi de 1,99 em Recife e 1,37 em Matola. A média de dentes obturados foi de 4,36 em Recife e 0,05 em Matola, já de dentes perdidos, foi de 9,05 em Recife e 1,72 em Matola. **Conclusão:** Conclui-se que embora Recife apresente um grau de severidade do CPO-D maior que Matola, a proporção do componente obturado se distribui de forma distinta nas duas localidades refletindo os baixos acessos aos serviços odontológicos restauradores em Matola.

Descritores: Cárie Dentária; Inquéritos Epidemiológicos; Saúde Pública.

PC-10/2018- ANÁLISE DA SATISFAÇÃO COM A VIDA DE GRADUANDOS DESEMPENHANDO A ATIVIDADE *CLOWN* NA ROTINA HOSPITALAR

Myruska Vilela de Oliveira¹
Tales Nicolas Azevedo Campos¹
Verônica Maria de Sá Rodrigues¹
Arnaldo de França Caldas Junior¹

myrusquinha@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco- Camaragibe-PE-Brasil.

Introdução: A atividade clown surge ao estudante como meio de ampliar a sua visão em relação ao paciente, sensibilizando-o sobre a importância da humanização na área da saúde e a responsabilidade que se tem frente ao sofrimento do outro, a fim de formar melhores profissionais de saúde, realizando um tratamento e cuidado digno, solidário e acolhedor. **Objetivo:** Analisamos a satisfação com a vida de graduandos desempenhando a atividade clown na rotina hospitalar. **Material e método:** Um estudo, do tipo “Antes-Depois”, que se caracteriza pela observação do efeito de uma intervenção, antes e após a sua ocorrência, medida em função do nível de satisfação com a vida. **Resultados:** Comparando os dois momentos foi possível visualizar um aumento na média e que o valor de “p” se apresentou maior que 0,001. Portanto, sendo possível validar a Hipótese que a “Oficina do Sorriso” e a vivência hospitalar aumentam o nível de satisfação com a vida dos participantes. **Conclusão:** Concluímos que é de grande importância para a população de estudantes de odontologia a compreensão do nível de satisfação de vida dos mesmos. Desta forma, tornasse possível realizar medidas preventivas ou de intervenção mais objetivas e efetivas no tratamento terapêutico e analítico dos estudantes.

Descritores: Humanização dos serviços; Avaliação do ensino; Terapia do riso.

PC-11/2018- APARELHO ORTODÔNTICO AUTOLIGADO, QUAIS AS SUAS VANTAGENS?

Maria Luiza Moura Fragoso¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Mariana Carneiro da Cunha Girão¹
Pedro Henrique Barbosa de Melo¹
Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti¹
Rafaela Queiroga de Lira Nunes¹
Maria Carolina da Silva Moura de Almeida¹

marialuizamfragoso@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O aparelho ortodôntico autoligado difere do convencional, pois, ao contrário dos bráquetes tradicionais, não necessitam de ligaduras, elásticas ou metálicas, o que diminui a força de ligação do conjunto bráquete/fio, diminuindo consequentemente, a resistência do atrito durante as mecânicas de deslize. **Objetivo:** Expandir a visão do cirurgião dentista sobre o aparelho ortodôntico autoligado e quais as suas vantagens sobre os aparelhos convencionais. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, 2009/2016 na plataforma SciELO, usando os descritores: Ortodontia; Ortodontia Corretiva; Técnicas de Movimentação Dentária. **Resultados:** Nota-se que a distância interbráquetes autoligáveis é maior que as dos tradicionais, o que gera uma redução no acúmulo de alimentos ao seu redor. Como a angulação entre os bráquetes aumenta consideravelmente o atrito, a composição dos bráquetestradicionais influencia de forma mais significativa o atrito, ao contrário dos autoligados. **Conclusão:** O aparelho ortodôntico autoligado está sendo bastante visado por diminuir o tempo de tratamento, a quantidade de visitas ao dentista, o desconforto, índice de reabsorções radiculares, de extrações e das cirurgias ortognáticas e o maior conforto dos pacientes.

Descritores: Ortodontia; Ortodontia Corretiva; Técnicas de Movimentação Dentária.

PC-12/2018- APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL PARA O DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA NO PROJETO LÍNGUAS

Mariana Galindo Soares¹
Andreza Ramos dos Santos¹
Alfredo de Aquino Gaspar Junior¹
Italo Ferreira Monteiro¹
Mirela Carolaine Cunha da Cruz¹
Ana Cláudia da Silva Araújo¹

marianasoaresgalindo@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco - Recife - PE - Brasil.

Introdução: Anquiloglossia é uma anomalia oral congênita, que pode interferir nas funções orais por limitar a mobilidade da língua em graus variados. Diferenciar as variações anatômicas do frênulo exige conhecimento aprofundado da anatomia da língua e do assoalho bucal. O protocolo descrito por Martinelli et al. em 2012 avalia a mobilidade da língua e as características do frênulo lingual norteando o diagnóstico da anquiloglossia pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Apresentar a aplicação do protocolo de avaliação do frênulo lingual em crianças no Projeto Língua Solta desenvolvido na UFPE. **Materiais e métodos:** O protocolo utilizado no Projeto é aplicado em crianças de 0 a 2 anos. Inicialmente, é realizada uma avaliação da história clínica da criança e, posteriormente, realiza-se o exame anatomofuncional. Se a soma dos itens do exame anatomofuncional for igual ou maior que 7, pode-se considerar interferência do frênulo nas funções da língua, necessitando liberação. **Resultados:** É fundamental o diagnóstico e tratamento precoce da anquiloglossia, principalmente em lactentes onde a língua participa diretamente da sucção e deglutição na amamentação. **Conclusão:** Esse protocolo visa levantar dados sobre normalidade e alteração do frênulo lingual e tem o propósito de auxiliar os profissionais de saúde no diagnóstico da anquiloglossia.

Descritores: Anquiloglossia; Diagnóstico; Freio lingual

PC-13/2018- ART NO PROGRAMA DE SAÚDE DA ESCOLA

Maria Augusta de Miranda Carneiro¹
Gabriella Aguiar Rodrigues Veras¹
Maria Carolina Tavares de Lyra Menezes¹
Valdenice Aparecida de Menezes¹
Mirella de Albuquerque Cordeiro²
Romero Nogueira de Souza Mendes³
Ana Cláudia Alves e Luna³

augustamcarneiro@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe - PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco - Recife – PE - Brasil

³Secretaria de Saúde – Recife – PE – Brasil

Introdução: O Programa de Saúde na Escola (PSE) visa à integração da educação e da saúde, proporcionando melhoria das condições de saúde dos escolares. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART), utiliza instrumentos manuais para remoção da cárie dentária e o baixo custo faz com que ele seja uma opção de tratamento viável na saúde pública. **Objetivo:** Este trabalho descreve a experiência do Projeto ART no PSE desenvolvido nas Escolas Municipais do Recife de abrangência do Distrito Sanitário II. O Projeto tem como finalidade recuperar a saúde bucal dos escolares, inserir os Técnicos em Saúde Bucal (TSBs) nas atividades clínicas e permitir que estudantes da graduação em odontologia conheçam a técnica do ART. **Resultado:** Atividades de educação em saúde bucal, tratamento restaurador atraumático, escovação supervisionada com distribuição de kits e aplicação tópica de flúor foram realizadas nas crianças. **Conclusão:** A escola constitui um espaço promotor para ações de promoção da saúde bucal, as quais devem ser realizadas de forma contínua a fim de estimular a autonomia e práticas de autocuidado. O tratamento restaurador atraumático é resolutivo, sendo uma alternativa de ampliação do acesso, redução da demanda reprimida e melhoria da qualidade de vida dos escolares.

Descritores: Saúde Pública; Odontologia Preventiva; Cárie Dentária.

PC-14/2018- ART: TÉCNICA OPERATÓRIA

Matheus José Oliveira de Queiroz¹
Rafaela Brito¹
Giovana Lordsleem¹
Ismael Sebastião¹
Rebecca Siqueira¹
Gabriela Brito²
Rosário Maciel²
Viviane Colares²

queirozmatheus2018@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: O tratamento restaurador atraumático (ART), uma técnica de controle da cárie dentária, consiste na remoção do tecido cariado utilizando instrumentos manuais e restauração com material restaurador adesivo. **Objetivos:** Este trabalho objetiva a descrição dos passos, de acordo com a literatura científica, da técnica restauradora atraumática. **Materiais e métodos:** Essa revisão da literatura foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, com os descritores: cárie dentária, dente decíduo e tratamento dentário restaurador sem trauma. **Resultados:** O protocolo preconizado para a técnica restauradora atraumática consta dos seguintes passos: isolamento relativo do campo operatório, acesso a cavidade, remoção do esmalte e dentina desmineralizada, limpeza da cavidade, condicionamento da cavidade e limpeza com água, manipulação do cimento de ionômero de vidro e inserção de matriz de aço, inserção do material com aplicação de vaselina sobre pressão digital, remoção de excessos, checagem oclusal, proteção com vaselina e orientação do paciente em relação à não se alimentar por pelo menos uma hora. **Conclusão:** O ART é uma técnica minimamente invasiva e está baseado nos conceitos de máxima preservação do tecido biológico, além de ser de execução simples, rápida, de baixo custo e eficiente no controle da cárie.

Descritores: Cárie dentária; Dente decíduo; Tratamento dentário restaurador sem trauma.

PC-15/2018- AS DOENÇAS PERIODONTAIS EM ADOLESCENTES.

Yali Regina Santiago Correia¹
Amanda Ketelly Melo de Lima¹
Elvia Christina Barros de Almeida¹
Ana Cláudia da Silva Araujo¹

yali.regina@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil.

Introdução: São doenças infecto-inflamatórias que atingem os tecidos periodontais de proteção e o de sustentação dos dentes. Caracterizam-se pelo aspecto clínico de sangramento, vermelhidão, sensibilidade e edema. **Objetivo:** Foi descrever um caso clínico de um paciente de 15 anos que apresentou um quadro avançado de gengivite devido alterações hormonais. **Materiais e métodos:** Foram utilizados para pesquisa a base de dados da Scielo nos últimos 10 anos. **Resultados:** Após quatro sessões de raspagem supragengival, subgengival, orientação de higiene e escovação supervisionada o paciente apresentou regressão da gengivite. **Conclusão:** O emprego de ações preventivas a respeito da higiene oral tem relevância, pois implicam na minimização da incidência desses agravos.

Descritores: Periodontia; Adolescência; Hebiatria

PC-16/2018- ASPECTOS CLÍNICOS DO CISTO PERIAPICAL EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA.

Jean Alisson de Aguiar Albuquerque¹
Emilly Araújo Pereira¹
Rômulo Oliveira de Hollanda Valente¹
Ana Paula Veras Sobral¹
Márcia Maria Fonseca da Silveira¹
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida¹

Jeanalisson7@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O cisto periapical está relacionado ao ápice de um dente com necrose pulpar, de natureza inflamatória e varia de 7 a 54% dos casos de radiolucidezperiapical. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de um cisto periapical, suas características clínicas, seu tratamento e a importância dos exames complementares. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, compareceu a clínica de Estomatologia do Centro de Pós-Graduação em Odontologia, CPGO, relatando uma queixa de um discreto aumento de volume na região anterior da maxila há 5 anos. **Resultados:** Exame clínico extraoral foi constatada uma discreta assimetria facial, no intraoral, na região do elemento 12, a mucosa apresentava-se com coloração normal e com consistência resiliente. Após solicitado os exames de imagens, foi constatada uma imagem hipodensa entre as raízes dos elementos 13 e 12. Deste modo, foi realizada a biópsia excisional da lesão para ser enviada para análise histopatológica, tendo como resultado o cisto periapical e em seguida, o tratamento endodôntico do elemento 12. **Conclusão:** Estes cistos, apesar de relativamente comuns, torna-se importante a inclusão dos exames de imagem em conjunto com a análise histológica, para que estas lesões possam ser diagnosticadas e tratadas de forma adequada.

Descritores: Cisto radicular; Patologia bucal; Cistos Odontogênicos.

PC-17/2018- ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DA OSTEORRADIONECCROSE DOS MAXILARES

Beatriz Neves Silva Pereira¹
Debora Manuele Santos Martins¹
Larissa Giovanna Viana Trindade¹
Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima¹
Maria Luiza dos Anjos Pontual¹
Flávia Maria de Moraes Ramos Perez¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

beatrizodontologia@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A osteorradição (ORN) é uma das mais severas complicações da radioterapia em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço. É definida como a presença de osso exposto em um campo irradiado que não cicatriza dentro de um período de 3 meses. Seu diagnóstico é baseado nos aspectos clínicos e imaginológicos. **Objetivo:** Descrever os aspectos imaginológicos da ORN. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas SciELO e Pubmed utilizando os descritores: Osteorradição, Maxilares. **Resultados:** O local mais comum para a ORN é a mandíbula, provavelmente devido à sua reduzida vascularização. Radiograficamente, pode-se observar uma área osteolítica mal definida com destruição da cortical, podendo conter sequestros ósseos. Fraturas patológicas são comuns e a detecção de recorrência de neoplasia maligna pode ser muito difícil. Por apresentar os mesmos aspectos radiográficos da osteomielite crônica com sequestros ósseos e osteonecrose relacionada ao uso de bisfosfonatos, o diagnóstico final de ORN é baseado na história clínica. **Conclusão:** A prevenção de ORN é de fundamental importância, devendo todo paciente ter uma avaliação odontológica completa antes da radioterapia. Diante de uma suspeita de ORN, exames imaginológicos devem ser solicitados e avaliados juntamente com o histórico clínico para um correto diagnóstico diferencial.

Descritores: Osteorradição; Radioterapia; Diagnóstico por Imagem.

PC-18/2018- ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DOS CANALIS SINUOSUS.

Ingrid Melo Schüler Arreguy¹
Andrea Dos Anjos Pontual¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Flávia Maria De Moraes Ramos Perez¹
Maria Luiza Dos Anjos Pontual¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

ingridarreguy@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - Recife - PE - Brasil.

Introdução: Frequentemente, a região anterior da maxila recebe intervenções cirúrgicas, como a colocação de implantes. O canalissinuosus (CS) é um canal neurovascular que transporta o nervo e a artéria alveolar superior anterior, que deve ser considerado no planejamento cirúrgico dessa região para evitar danos ao paciente. **Objetivo:** Descrever os aspectos imaginológicos do CS em radiografias convencionais e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas SciELO e Pubmed utilizando os descritores: CanalisSinuosus; Radiografia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. **Resultados:** O CS tem sua origem no canal infraorbital, seguindo à margem inferior da abertura nasal, abrindo-se ao lado do septo nasal, em frente ao canal incisivo. Sua abertura na região anterior do palato é considerada uma variação anatômica, e danos em seu conteúdo neurovascular durante procedimentos cirúrgicos podem causar hemorragia ou dor. Em radiografias bidimensionais, muitos profissionais identificam o CS como uma radiolucênciaperiapical na região de incisivos e caninos superiores, algumas vezes sendo erroneamente interpretada como lesão. **Conclusão:** O conhecimento e identificação do CS são de suma importância para prevenção de acidentes neurovasculares durante intervenções cirúrgicas na região anterior da maxila, contribuindo para o sucesso do tratamento odontológico.

Descritores: Variação anatômica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Diagnóstico Bucal.

PC-19/2018- ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS E TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Iale Ferreira de Godoy¹
Flávia Maria De Moraes Ramos Perez¹
Maria Luiza Dos Anjos Pontual¹
Andrea Dos Anjos Pontual¹
Caio Belém Rodrigues Barros Soares¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

ii alegodoy@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: O conhecimento dos distintos exames por imagem e sua correta indicação para a avaliação das articulações temporomandibulares (ATMs) é fundamental para a complementação do diagnóstico clínico das disfunções temporomandibulares (DTM), observando-se a relação entre côndilo mandibular, disco articular e cavidade articular. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar os principais exames de diagnóstico por imagem das ATMs, assim como possíveis fatores etiológicos e diferentes formas de tratamento das DTMs. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados nacionais e internacionais PubMed, Scielo, e Google Acadêmico utilizando os descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética. **Resultados:** Exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética são considerados padrão-ouro para a avaliação dos tecidos duros e moles, respectivamente, da ATM. Quando o disco articular encontra-se anteriorizado, o côndilo encontra-se numa posição mais posterior dentro da fossa mandibular. O tratamento oclusal corretamente conduzido tem papel imprescindível no tratamento da DTM, pois envolve diversos aspectos relevantes para a função do sistema estomatognático. **Conclusão:** A adequada indicação dos exames por imagem deve ser fundamentada na acurácia, segurança e relevância clínica do exame a ser solicitado, propiciando um correto diagnóstico e, conseqüentemente, plano de tratamento das DTMs.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética.

PC-20/2018- ASPECTOS INDICATIVOS DE APICOPLASTIA EM EXAME DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO – RELATO DE CASO

Nataly Salete Nunes Silva Mendonça¹
Larissa de Araújo Braga¹
Hosana Auxiliadora de Lima¹
Flávia Maria De Moraes Ramos Perez¹
Andrea Dos Anjos Pontual¹
Maria Luiza Dos Anjos Pontual¹
Lia Pontes Arruda Porto¹

natalysalete@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A apicoplastia é uma modalidade de cirurgia parendodôntica que consiste na ressecção e remodelação da porção apical da raiz. É considerada uma alternativa terapêutica para pacientes com canais radiculares calcificados ou perfurados, canais contaminados e anatomia radicular complexa. **Objetivo:** Relatar um caso de apicoplastia evidenciada em um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a importância do conhecimento dos seus aspectos imagiológicos para um adequado diagnóstico. **Materiais e Métodos:** Paciente F.A.L.C., sexo masculino, 43 anos, realizou um exame de TCFC de maxila em uma clínica privada de Radiologia Odontológica de Recife-PE para avaliação endodôntica do dente 12. **Resultados:** Foi visualizado tratamento endodôntico nos elementos 11 e 12, com imagem osteolíticapariapical nesses dentes, além de diminuição do comprimento radicular (terço apical) do dente 12 com solução de continuidade na cortical vestibular da região compatível com apicoplastia. Foi também observado material hiperdenso sobre a região pariapical do dente 12, sugestiva de extravasamento de material obturador. **Conclusões:** A apicoplastia não deve ser confundida com efeitos de possíveis lesões periapicais, tais como reabsorção radicular externa. A TCFC constitui um importante recurso complementar no planejamento cirúrgico e no pós-operatório, permitindo a visualização detalhada da região envolvida.

Descritores:Endodontia;Apicectomia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

PC-21/2018- ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR NO BRASIL.

Taís Soares Ramos¹
Camila Da Silva Souza¹
Fernanda Gabriela Delfino Ferreira¹
Aurora Karla de Lacerda Vidal²

soaresramos9804@gmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto de Ciências Biológicas – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A Odontologia Hospitalar visa aos cuidados das alterações bucais, que exigem procedimentos de baixa, média ou alta complexidade, realizados em ambiente hospitalar. **Objetivo:** verificar na literatura o panorama da assistência odontológica hospitalar, no Brasil. **Materiais e métodos:** revisão de literatura onde se buscou artigos publicados nos sistemas: Medlars on line Literatura Internacional (Medline), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) presentes no site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** O Código Brasileiro de Ética Odontológica (Resolução CFO 118/2012) em seu capítulo X reconhece a assistência odontológica hospitalar. Em 2015, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) publicou a Resolução CFO nº162/2015, a qual reconheceu o exercício da odontologia hospitalar pelo cirurgião-dentista, e a Resolução CFO nº163/2015, ampliou o conceito da odontologia hospitalar para assistência aos pacientes em ambiente hospitalar, internados ou não, ou em domicílio, e definiu a atuação do cirurgião-dentista. **Conclusões:** A participação efetiva do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar é uma estratégia educativa e assistencial de saúde, cuja finalidade é intervir, de maneira multidisciplinar, no processo saúde-doença de indivíduos vulneráveis, pois a saúde bucal insatisfatória é fator de risco para contaminações, infecções locais e sistêmicas.

Descritores: Odontologia; Hospital; Infecção.

PC-22/2018- ASSOCIAÇÃO DA DESCOMPRESSÃO E SOLUÇÃO DE CARNOY NO TRATAMENTO DE EXTENSO CERATOCISTO EM MANDÍBULA.

Marcela Lins Braga¹
Aldair Nunes Brasil¹
Eduardo Vinícius de Souza Silva¹
Flávia Theresa Soares de Castro Bione¹
Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Isabela Araújo de Lima¹
Maria Eduarda Arruda de Lucena¹
Emerson Filipe de Carvalho Nogueira¹

marcelalinsbraga@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O ceratocisto é originado de remanescentes da lâmina dentária e acomete os maxilares, prevalentemente mandíbula. Normalmente é relacionado à impaction dentária, assintomático e diagnosticado por exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Relatar um caso de ceratocisto associado à impaction dentária, tratado com descompressão, enucleação total da lesão e utilização de solução de Carnoy. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 14 anos, queixava-se de tumefação na região posterior da mandíbula unilateralmente. Observou-se radiograficamente extensa lesão radiolúcida, multilocular, na região posterior da mandíbula, com elemento 48 intralesional e elemento 47 envolvido no processo patológico. Diagnosticou-se ceratocisto após biópsia incisiva e exame histopatológico. Instalou-se um dispositivo de descompressão intralesional, que permaneceu 6 meses e demonstrou evidente diminuição da lesão e melhora do posicionamento do terceiro molar. **Resultado:** Descompressão bem sucedida, enucleação total da lesão, exodontia dos dentes 47 e 48, curetagem rigorosa e aplicação da solução de Carnoy objetivando diminuir a recidiva da lesão. O paciente obteve regressão total da lesão, preservação por 4 meses, sem sinais de recidiva. **Conclusão:** A descompressão cirúrgica minimiza os riscos de fratura mandibular e lesão nervosa, além de facilitar a enucleação posteriormente. A aplicação da solução de Carnoy é eficaz na diminuição de recidivas do ceratocisto.

Descritores: Descompressão cirúrgica; Dente impactado; Cirurgia.

PC-23/2018- ATIVIDADES LÚDICAS DE HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS.

Ismael Sousa¹
Rebecca Siqueira¹
Victor Felipe Farias¹
Luiza Agra¹
Rafaela Brito¹
Gabriela Brito²
Rosário Maciel²
Viviane Colares²

ismaellsebastiao@hotmail.com

¹ Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil

Introdução: A infância é um período crítico de aquisição de novos conhecimentos e hábitos, que pode ser refletido mais tarde em comportamentos relacionados à saúde. Métodos lúdicos educativos de higiene oral permitem maior autonomia e participação ativa da criança sendo agentes para construção de comportamentos e hábitos positivos em relação a saúde. **Objetivo:** Descrever atividades lúdicas como método educativo voltado para higiene oral infantil. Através de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: “assistência odontológica”, “saúde da criança” e “promoção da saúde” de acordo com o DeCS. **Resultados:** Recursos didáticos através de teatro com fantoches, jogos, uso de macromodelos para orientação de higiene bucal com escova, cartazes e recursos audiovisuais representam excelentes meios facilitadores para a aprendizagem em saúde bucal. **Conclusão:** Atividades educativas baseadas em instrumentos lúdicos para crianças são efetivas para construção e modificação de hábitos favoráveis de saúde oral.

Descritores: Assistência odontológica; Saúde da criança; Promoção da saúde

PC-24/2018- AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO.

Ingrid Aquino Moreira de Sousa¹
Ivana Oliveira Barbosa¹
Ingrid Patrícia de Moraes Lima¹
Laura do Nascimento Arruda¹
Luis Felipe Oliveira Maciel¹
Fabrício Souza Landim¹
Ramisse Moreira de Albuquerque¹
Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos¹

ingrid.ams@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O transplante dental caracteriza-se pela alocação de um elemento dentário natural com vitalidade pulpar ou não, que esteja incluso, semi-incluso ou mesmo já irrompido em um alvéolo de um dente recém-extraído ou criado para tal necessidade. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é apontar o transplante dentário como uma alternativa clínica ao procedimento de implante ósseo integrado. **Materiais e métodos:** Ao exame clínico da paciente, sexo feminino, 20 anos, com extensa destruição cariosa do primeiro molar inferior direito. Optou-se pelo transplante dental autógeno do dente 48 para o alvéolo do elemento 46 em sessão única. **Resultados:** A paciente evoluiu sem sinais flogísticos, sem mobilidade, com o dente transplantado bem inserido e um bom resultado estético-funcional. O dente transplantado não concluiu o desenvolvimento radicular, entretanto, provavelmente o dente obteve revascularização pulpar, o que tem possibilitado até o momento a ausência de necessidade do tratamento endodôntico. **Conclusão:** Desde que bem indicados, os transplantes dentários autógenos representam uma alternativa rápida, econômica e viável para reposição de dentes perdidos, podendo ser uma alternativa para pacientes que estão em desenvolvimento dos ossos da face ou que tenham limitações socioeconômicas.

Descritores: Transplante; Transplante Autólogo; Cirurgia Bucal.

PC-25/2018- AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS EM DENTINA DESPROTEINIZADA

Maíra Letícia Ferreira de Santana¹
Cláudio Paulo Pereira de Assis¹Micaela Maria de Sousa¹
Cláudia Geisa Souza e Silva¹
Caroline Rayana Xavier da Silva¹
Vanderlanea Sabino da Silva¹
Rodivan Braz¹

maira_leticia12@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O Hipoclorito de Sódio (NaOCl) é capaz de produzir alterações químicas modificando a estrutura da dentina, desproteinizando e tornando este substrato semelhante a estrutura do esmalte. **Objetivo:** Avaliar a resistência de união de adesivos convencionais em dentina desproteinizada. **Materiais e métodos:** 12 molares humanos foram divididos em 6 grupos. Foi aplicado Ácido fosfórico no grupo controle positivo (G1, G3, G5) com os sistemas adesivos AllBond 3 (AB3), AllBond 2 (AB2) e Adper SingleBond-Multi-Purpose (ASBMP). Os grupos controles negativos (G2, G4 e G6) foram desproteinizados com NaOCl 10% por um minuto seguido da aplicação dos adesivos AB3, AB2 e ASBMP. O ensaio mecânico foi realizado em máquina de ensaios universal (KRATOS) em velocidade constante de 0.5 mm/min, seguida pela avaliação da superfície no Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), a análise estatística foi realizada através do ANOVA e Teste de Tukey ($p < 0.05$). **Resultados:** A média de resistência de união variou de 3.43 MPa a $12.18 \pm 33.63 \pm 10.53$ MPa, sendo a maior média do G5 (33.63 ± 10.53 MPa), seguido pelo (32 53 ± 11.90 MPa) e G4 (31.74 ± 11.39 MPa). **Conclusão:** O adesivo AB3 demonstrou os maiores valores de resistência de união após a desproteinição.

Descritores: Descritores: Dentina; Adesivos; Hipoclorito de Sódio.

PC-26/2018- BIFOSFONATOS ASSOCIADOS À CIRURGIA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA E CASO

Maria Sabrina Alves da Silva¹
Jeremias Anísio dos Santos França¹
Ana Paula de Medeiros Silva¹
Laiana Danielle de Melo Nogueira¹
Jadder Felipe Freitas de Carvalho¹
Renata Karine de Andrade Silva¹
Edmilson Zacarias da Silva Junior¹

alvesmariasabrina@hotmail.com

¹ Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil

Introdução: Os bifosfonatos foram introduzidos na comunidade médica como possível terapêutica em patologias com alto índice de reabsorção. Alguns anos mais tarde tornaram-se tratamento de primeira linha na osteoporose. A Osteonecrose da Mandíbula Associada ao uso de Bifosfonatos (OMAB) é uma entidade clínica relativamente recente. (LOPES; ZENHA; COSTA; BARROSO, 2009). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o tema, visto que, encontra-se em constante estudo devido ao aumento de casos relatados e a importância na área odontológica. **Materiais e métodos:** Para a execução da pesquisa foi utilizado base de dados: PubMed e Scielo. Baseado em artigos, revistas e anuais publicados no período de 2006 até 2017. **Resultados:** O local mais frequente de ocorrência é na mandíbula, porém sua predileção ainda não é muito bem esclarecida. Acredita-se que esteja relacionada à capacidade das drogas em causar alterações vasculares, visto que a mandíbula é menos vascularizada que a maxila (POLETI, 2008). **Conclusão:** A osteonecrose dos maxilares agregado aos bifosfonatos é uma alteração que não contém um protocolo terapêutico definido, sendo assim, o profissional deve realizar anamnese minuciosamente para saber a utilização dos medicamentos.

Descritores: Reabsorção óssea ; Doenças maxilares ; Osteonecrose

PC-27/2018- BIÓPSIA EXCISIONAL: PASSO A PASSO CIRÚRGICO.

Israel Luís Diniz Carvalho¹
Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Allan Vinicius Martins De Barros¹
Ana Maria Hipólito Barros¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

raeldinizcarvalho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: Biópsia excisional é a remoção cirúrgica completa de uma lesão com objetivo de diagnóstico histopatológico e/ou tratamento definitivo. **Objetivo:** Descrever os passos a serem seguidos no procedimento cirúrgico de biópsia excisional. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre o assunto, sendo ilustrado a partir do procedimento realizado na clínica da Universidade de Pernambuco *Campus Arcoverde*. **Resultados:** Na anamnese, a paciente do sexo feminino apresentou hipertensão arterial e uma pápula em língua, com aproximadamente 0,4 cm. Após a preparação do campo e da mesa cirúrgica foi realizada a assepsia do rosto e da cavidade oral. A anestesia realizada em pontos do dorso de língua permitiu a demarcação da lesão antes das incisões. A língua da paciente foi contida com fio de sutura. Foram realizadas duas excisões com a lâmina de bisturi para remoção da lesão, após a sua remoção foi armazenada em um pote com formol a 10%, devidamente identificado com os dados da paciente e encaminhado para o laboratório com a ficha contendo as informações sobre a lesão. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar apto para realização de uma biópsia, seguindo todas as etapas, desde a anamnese até o encaminhamento da lesão para o laboratório.

Descritores: Biópsia; Estomatologia; Patologia Bucal.

PC-28/2018- BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA COMO FATOR DE PROTEÇÃO A CANDIDÍASE ORAL

Kássia Regina De Santana¹
Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo¹
Emerllyn Shayane Martins De Araújo¹
Iasminy De Almeida Torres¹
Nathalia Melo De Medeiros¹
Francisco Braga Da Paz Junior²
Allef Monteiro De Abreu³
Eliana Santos Lyra Da Paz⁴

kassia.san@hotmail.com

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

⁴ Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A candidíase ou candidose é uma infecção fúngica causada por leveduras do gênero *Candida*, geralmente da espécie *C. albicans*. A doença surge quando fatores locais ou sistêmicos quebram a homeostase do meio bucal. **Objetivo:** Esta revisão tem por objetivo ressaltar a importância da biossegurança na prevenção da contaminação cruzada por *Candida albicans* em ambientes odontológicos. **Materiais e métodos:** Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados SCIELO, BIREME e Google acadêmico, com os descritores: Candidíase Bucal; *Candida albicans*; Contenção de Riscos Biológicos. **Resultados:** Considerando a exposição diária do Cirurgião-dentista e profissionais ligados a prática odontológica aos possíveis riscos ocupacionais de contaminação relacionados a fluidos biológicos, é necessária a utilização de protocolos de biossegurança, tais como o uso de barreiras, equipamento de proteção individual, prevenção contra exposição a fluidos hematológicos e a acidentes com instrumentos perfurocortantes, assepsia e descontaminação dos materiais para o controle de infecções. **Conclusão:** Portanto, visto que o uso de medidas de biossegurança é capaz de minimizar os riscos de contaminação entre cirurgião-dentista, equipe e pacientes, faz-se necessária uma discussão aprofundada para fins de padronização tanto das ações como métodos de biossegurança para promover proteção contra transmissão da candidose oral nos mesmos.

Descritores: *Candida albicans*; Candidíase Bucal; Contenção de Riscos Biológicos

**PC-29/2018- BRUXISMO: UMA ABORDAGEM
MULTIDISCIPLINAR.**

Ithalo José Alves da Silva Cruz¹
Everton Luiz Silva¹
Fabiana Cristina Abrantes Oliveira²
Vitória Helena Sales do Nascimento²
Amanda Thays Feitosa Viturino²
Breno Iago Sena de Albuquerque Silva²
Gerciane Ramos Bezerra²
Rayane Ferreira da Silva¹

ithalojc@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O bruxismo é uma atividade involuntária parafuncional, rítmica do sistema mastigatório produzido por contrações do masseter e de outros músculos mandibulares, associados ao ranger ou apertar de dentes durante o sono, cuja etiologia é tida como complexa e multifatorial. Este hábito, em alguns casos pode provocar defeitos na dentição, no periodonto, nos músculos mastigatórios e na articulação temporomandibular. Efeitos comportamentais e psicológicos são considerados principais progenitores da doença. O tratamento consiste em um trabalho multidisciplinar que abrange a odontologia, a fonoaudiologia e a psicologia. A odontologia normalmente atua em procedimentos restauradores, como tratamentos ortodônticos e placas de mordida. **Objetivo:** Avaliar a melhora funcional e psicológica dos pacientes evidenciando procedimentos terapêuticos e multidisciplinares, através de uma revisão de literatura. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca de artigos indexados nas bases de dados SciELO e PubMed, adotando como critérios de inclusão artigos referentes ao bruxismo com abordagem multidisciplinar, publicados de 2010 a 2017, regidos em língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** Foi constatada uma melhora significativa e duradoura nos pacientes acometidos pela patologia. **Conclusão:** O bruxismo é uma doença multifatorial onde é de suma importância um acompanhamento multidisciplinar tratando tanto os fatores físicos quanto os psicológicos.

Descritores: Bruxismo; Tratamento; Psicológico.

PC-30/2018- CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM REGIÃO JUGAL: RELATO DE CASO.

Erika Renata Carvalho Araujo¹
Joana de Ângelis Alves Silva¹
Caio Pimenteira Uchôa¹
Luiz Henrique Soares Torres¹
Allanardi dos Santos Siqueira¹
Rebeca Valeska Soares Pereira²
Fernanda Suely Barros Dantas²
Emanuel Dias de Oliveira e Silva¹

Erika_Rena@hotmail.com

¹ Universidade de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande – PB – Brasil.

Introdução: O carcinoma mucoepidermóide é um dos tumores malignos de glândulas salivares mais comumente apresenta potencial biológico altamente variável. Origina-se de metaplasias nos ductos das glândulas sendo considerado como o tumor prevalente em jovens. A etiologia é desconhecida, sendo a radiação ionizante um fator de risco definitivamente vinculado a etiopatogenia dessas lesões. **Objetivo:** Discutir a importância de um correto diagnóstico e manejo cirúrgico. **Materiais e métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Paciente, gênero feminino, 59 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUOC/FOP queixando de ligeiro aumento de volume com relato de quatro meses de evolução e queixas durante uso de prótese total. Ao exame físico intra-oral em região jugal posterior à esquerda foi notada lesão nodular móvel de consistência firme, indolor, sem alterações na mucosa adjacente. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão sob anestesia local e encaminhamento da peça para análise histopatológica. No laudo foi constatado carcinoma mucoepidermóide de baixo grau, sendo encaminhada ao serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, onde segue em acompanhamento. **Conclusão:** Portanto, o manejo cirúrgico é de suma importância em lesões pequenas sua excisão total, além do correto diagnóstico e o encaminhamento para a especialidade médica para sequência do tratamento.

Descritores: Carcinoma Mucoepidermoide; Glândulas salivares; Biópsia.

PC-31/2018- CARCINOMA VERRUCOSO ORAL: RELATO DE UM CASO EM PACIENTE JOVEM.

Adriano Referino da Silva Sobrinho¹
Fernando Flávio Souza Vaz¹
Israel Luís Diniz Carvalho¹
Izabelly Germinia Gomes de Melo¹
Marianne de Vasconcelos Carvalho¹
Stefânia Jeronimo Ferreira¹

nanorssobrinho@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde – Arcoverde – PE – Brasil.

Introdução: O carcinoma verrucoso (CV) é uma variante de baixo grau do carcinoma de células escamosas. Pode afetar vários sítios anatômicos orais e está associado ao hábito de fumar, acometendo, predominante, homens acima de 55 anos. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de CV em um paciente jovem. **Materiais e Métodos:** Paciente 23 anos, sexo masculino, melanoderma, apresentava sintomatologia dolorosa e evolução da lesão de 4 anos, foi rastreado através de uma ação em campo, onde foram coletados dados da sua lesão e do seu inventário de saúde. A lesão possuía forma de placa, coloração esbranquiçada, única, superfície rugosa, limites nítidos, com 1 cm de tamanho e localizada na em palato. O paciente relatou ser tabagista e etilista. Foram solicitados os exames pré-operatórios, e posteriormente realizado o procedimento de biópsia incisional. **Resultados:** Microscopicamente, observou-se cristas epiteliais amplas e longas, hiperqueratose e tampões de queratina. As atipias celulares incluíam pleomorfismo e hiperchromatismo. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de carcinoma verrucoso. **Conclusão:** Apesar de ser uma neoplasia maligna de evolução lenta e bom prognóstico, é necessária uma atenção voltada para a detecção precoce do carcinoma verrucoso, visto que esta lesão pode evoluir para o carcinoma de células escamosas oral.

Descritores: Carcinoma verrucoso; Estomatologia; Patologia Bucal.

PC-32/2018- CIRURGIA PARENDODÔNTICA NO TRATAMENTO DE REABSORÇÃO RADICULAR CAUSADA POR IMPACTAÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kayo Matheus Rodrigues de Souza¹
Roberto Victor de Melo Silva¹
Alleson Jameson da Silva¹
Luana Rafaela Garcez da Silva¹
Brenda Rocha Borba de Andrade¹
Felipe Xavier Bezerra da Silva²
Emerson Filipe de Carvalho Nogueira²

kmatheus15@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil.

² Universidade de Pernambuco – Camaragibe – PE - Brasil

Introdução: Uma das consequências mais relevante da impactação dos terceiros molares é a reabsorção radicular do dente adjacente, que consiste na perda de tecido dentário duro por atividade clástica. Comumente, indica-se a exodontia de ambos elementos envolvidos, porém alguns casos podem ser resolvidos com tratamento endodôntico do dente reabsorvido, apicectomia, além da exodontia do dente incluso, evitando assim perda desnecessária. **Objetivo:** Descrever um caso de apicectomia no tratamento de reabsorção radicular por impactação dentária. **Materiais e Métodos:** Paciente, 32 anos, em consulta de rotina, sem queixas. Após radiografia observou inclusão horizontal do elemento 38 e reabsorção da raiz distal do elemento 37 causada pela impactação do 38, o qual foi confirmado em tomografia computadorizada de feixe cônico. Testes de Vitalidade sem anormalidades. Foi realizado tratamento endodôntico prévio do 37 com uso do MTA, exodontia do 38 e apicectomia distal até o terço médio da raiz. **Resultados:** O paciente está sendo acompanhado há 1 ano com elemento dentário em função. **Conclusão:** É fundamental que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento sobre a impactação dentária e suas consequências, bem como o tratamento de dentes com reabsorção radicular. Todavia, mais estudos sobre a cirurgia parendodôntica ainda são necessários para se tornarem mais aplicadas nesses casos.

Descritores: Apicectomia; Dente impactado; Tratamento.

PC-33/2018- CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL, CLAREAMENTO E REANATOMIZAÇÃO DENTAL PARA RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DENTO-FACIAL: RELATO DE CASO.

Letícia Maria Lira dos Santos¹
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro¹
Leonardo Santiago Ortigoza¹
Juliana Raposo Souto Maior¹
Beatriz de Araújo Gusmão¹
Vanessa Rodrigues Monteiro¹
Taísa Cabral de Lima Arruda¹
Luís Felipe Espíndola-Castro¹

leticiamlsantos6@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: o sorriso é um elemento fundamental de comunicação não verbal. Deste modo, desarmonias dento faciais podem comprometer as relações interpessoais. O cirurgião-dentista pode ser um agente transformador, conferindo autoestima e reinserindo seu paciente na sociedade. **Objetivo:** relatar um caso clínico com abordagem multidisciplinar: cirurgia plástica periodontal, clareamento e reanatomizações dentais. **Materiais e métodos:** paciente do sexo masculino, 29 anos, apresentou insatisfeito com sorriso gengival, dentes escurecidos, pequenos e com diastemas. Ao exame clínico, observou-se escurecimento dental de origem extrínseca, hiperfunção muscular dos lábios, crescimento gengival acentuado e mordida aberta anterior. O tratamento procedeu-se nas seguintes etapas: (1) gengivectomia associada à gengivoplastia, (2) clareamento dental após período cicatricial pela técnica combinada: duas sessões em consultório (Whiteness HP Blue/FGM) e duas semanas supervisionadas (WhitenessPerfect 16%/FGM) e (3) reanatomizações dentais em resina composta (Z350 XT/3M-ESPE) (estruturação pela técnica incremental no sentido palatino-vestibular). Esta última iniciou-se após enceramento diagnóstico e confecção de mockup para avaliação das proporcionalidades dentárias e oclusão. **Resultados:** observou-se melhor relação entre a estética branca e vermelha com diminuição da exposição gengival, harmonização de cromia dentária e ajuste da proporcionalidade dental. **Conclusão:** a terapêutica empregada mostrou-se eficiente respeitando os princípios funcionais, biológicos e estéticos, melhorando autoestima do paciente.

Descritores: Estética dentária; Gengivoplastia; Clareamento dental.

PC-34/2018- CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA DE TORUS PALATINO: RELATO DE CASO

Alleson Jamesson da Silva;¹
Brenda Rocha Borba de Andrade;¹
Andrezza Ramos dos Santos;¹
Roberto Victor de Melo Silva;¹
Kayo Matheus Rodrigues de Souza;¹
Fernanda Nathália Carneiro da Cunha;¹
Flávio Murilo Lemos Gondim;²
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.¹

allesonjamesson@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

² Instituto de Educação Superior da Paraíba – João Pessoa – PB – Brasil.

Introdução: As exostoses são protuberâncias ósseas que têm origem da cortical óssea. Na cavidade bucal as formas mais comuns são o torus palatino e o torus mandibular. Apresentam etiologia não comprovada, mas acredita-se que sejam alterações de desenvolvimento multifatoriais. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico envolvendo torus palatino. **Materiais e Métodos:** Paciente I.A.S., gênero masculino, 35 anos, procurou a Clínica de Cirurgia Buco Maxilo Facial do Curso de Odontologia - UFPE, queixando-se de um carço no céu da boca que impedia o uso de prótese. Após anamnese e exame clínico, detectou-se uma exostose óssea no palato que impedia a adaptação de qualquer prótese. Foram solicitados exames pré-operatórios, com sua posterior avaliação e realização da cirurgia. Após a profilaxia e degermação das regiões adjacentes, incisionou-se a fibromucosa palatina até atingir o osso. Os retalhos foram levantados, expondo assim o crescimento ósseo e permitindo sua exérese, em seguida, procedeu-se à irrigação com solução fisiológica, hemostasia, e finalmente a ferida foi suturada com pontos individuais. **Resultados:** O torus palatino foi removido, possibilitando a adaptação da futura prótese. **Conclusão:** A cirurgia pré-protética é um procedimento a ser cogitado quando houver indicação, possibilitando a instalação de próteses que reabilitem o paciente funcional e esteticamente.

Descritores: Exostose; Palato Duro; Cirurgia Bucal.

PC-35/2018- CLASSIFICAÇÃO DAS SEQUELAS CONSEQUENTES AO TRAUMATISMO DENTÁRIO COM ENVOLVIMENTO ENDODÔNTICO

Ademir Félix Arantes Júnior¹
Ana Paula Martins de Oliveira Nascimento¹
Caroline Rayane Xavier da Silva¹
Girlane Iris da Silva¹
Joyce Feitosa Pinho Gomes¹
Amanda Maciel do Prado¹

ademirarantesjr@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: O traumatismo dentário é um problema de saúde pública cada vez mais frequente e pode trazer consequências negativas no bem-estar físico, psicológico e social. O cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticar e tratar suas consequências, diminuindo o risco da perda do elemento dentário. **Objetivo:** Apresentar as principais sequelas subsequentes aos traumatismos dentários com envolvimento endodôntico, tendo comprometimento funcional e/ou estético. **Materiais e métodos:** O levantamento dos dados foi realizado nas bases de dados Pubmed e Bireme, selecionando artigos dos últimos cinco anos. As palavras-chave utilizadas foram: Traumatismo dentário, Necrose da polpa dentária e Calcificações da polpa dentária. **Resultado:** Dentre as principais sequelas subsequentes ao traumatismo dentário com envolvimento endodôntico, podemos citar: necrose pulpar, reabsorção dentária, anquilose, calcificação pulpar, escurecimento coronário, fratura coronária e radicular. A necrose pulpar foi relatada como a sequela mais comumente encontrada no primeiro ano após o trauma. Calcificação pulpar foi citada como a sequela mais comumente encontrada após fraturas radiculares. **Conclusão:** verificamos que é de suma importância o conhecimento sobre as principais consequências do traumatismo dentário, para que desta forma o cirurgião-dentista esteja apto para intervir com agilidade no tratamento de urgência, oferecendo o melhor prognóstico e plano de tratamento à pacientes vítimas de traumas.

Descritores: Traumatismo dentário; Necrose da polpa dentária; Calcificações da polpa dentária.

PC-36/2018- COMPLICAÇÃO EM CIRURGIA SEGMENTAR DE MAXILA – RELATO DE CASO

Joseli Menezes Conceição¹
Tatiane Fonseca Faro¹
Ademir Félix Arantes Júnior¹
Ingrid Aquino Moreira de Sousa¹
Girlane Iris da Silva¹
Wilson Oliveira de Brito Júnior¹
Beatriz Borba Barros Bernardo¹
José Rodrigues Laureano Filho¹

Joselimenezes@yahoo.com.br

¹ Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

Introdução: As deformidades faciais podem gerar distúrbios funcionais e insatisfação estética. Dentre as deformidades existentes a discrepância transversa da maxila é a mais frequente podendo ser corrigida após a fase de crescimento por meio da expansão rápida de maxila ou das osteotomias segmentares. A osteotomia segmentar corrige pequenas discrepâncias, em um único tempo cirúrgico da ortognática bimaxilar. **Objetivos:** Esse trabalho tem o objetivo de relatar o caso de paciente masculino, 24 anos, padrão facial III e discrepância transversa de maxila, foi submetido a cirurgia Ortognática bimaxilar e segmentação da maxila na linha média. **Materiais e Métodos:** Após 15 dias de pós operatório, foi observada uma região de necrose entre os incisivos superiores deixando exposta a área de segmentação. Foi realizada a remoção do tecido necrosado seguida da colocação de um retalho do lábio superior corrigindo a falha gerada. **Resultados:** Após 18 meses de cirurgia o paciente encontra-se satisfeito com o resultado e com cicatrização da região da necrose, aguarda para realização do refinamento do resultado com enxerto de conjuntivo. **Conclusão:** Conclui-se com esse trabalho que a necrose maxilar é uma complicação que pode-se tratar com sucesso, no entanto a prevenção é muito importante através manipulação e descolamento cuidadoso do retalho.

Descritores: Cirurgia ortognática; Técnica de expansão palatina; Expansão maxilar.

PC-37/2018- CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E SINTOMAS DEPRESSIVOS.

Francisco Henrique Lima Milhomens¹
Aldair Nunes Brasil¹
Heloísa de França Araújo¹
Saulo Valença de Farias Barbosa¹
André Cavalcante da Silva Barbosa²
Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos²
Roberto Carlos Mourão Pinho²
Arnaldo de França Caldas Júnior¹

franciscohenrique01@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A depressão é uma doença que compromete o sistema nervoso central. Caracteriza tristeza, pessimismo e perda de interesse/prazer em atividades cotidianas. Essas situações prejudicam a vida do indivíduo, afetando sua condição de saúde bucal e aumentando os custos dos serviços da saúde pública. **Objetivo:** Investigar a relação entre os sintomas de depressão e condição de saúde bucal de usuários do SUS. **Materiais e métodos:** Foi analisado um banco de dados de um estudo transversal contendo uma amostra calculada de 776 indivíduos com 15 anos ou mais da cidade de Recife e registrados nas unidades de saúde da família (USF). Este estudo recebeu a aprovação do CEP sob CAAE 0538.0.172.172-11. **Resultados:** As variáveis relacionadas às condições de saúde bucal foram sangramento gengival, CPO-D, dor dentária e periodontal, auto percepção de saúde bucal e sobre os cuidados com a saúde oral, desconforto oclusal, além da renda, escolaridade e sexo. Os sintomas depressivos estiveram em 63,8% da amostra. Após análise de regressão logística binária, as variáveis desconforto na oclusão, sangramento gengival e auto percepção de saúde oral foram explicativas para o desfecho. **Conclusão:** A avaliação das condições psicossociais pelo Cirurgião Dentista é de extrema importância para a terapêutica multidisciplinar adequada.

Descritores: Depressão; Saúde bucal; SUS.

PC-38/2018-CONDUTA TERAPEUTICA PARA QUEIMADURA ORAL DECORRENTE DO PEROXIDO DE HIDROGÊNIO A 35%.

Bruna Cybele Mendes Angelim¹
Bruno Gustavo da Silva Casado¹
Marcia Maria Fonseca Silveira¹
Marcos Antônio Japiassu Resende Montes¹
Sandra Lúcia Dantas de Moraes¹
Sinval Vinicius Barbosa do Nascimento¹
Taiana Jessé Oliveira Araújo¹
Juliana Raposo Souto Maior¹

mendesangelim@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A propagação de dentes brancos tem motivado pessoas a procurar consultórios para realização do clareamento dental. O clareamento pode ser realizado pelas técnicas caseira, de consultório ou associadas. Contudo, o uso de peróxidos pode ter consequências, como queimadura oral. O profissional deve ter conhecimento de como prevenir e tratar efeitos colaterais de imediato. **Objetivo:** relatar qual método terapêutico para queimadura oral decorrente dos peróxidos. **Materiais e métodos:** A paciente T.F.X, recebeu tratamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Previamente, profilaxia e proteção dos tecidos moles. Seguindo as instruções, a aplicação foi realizada em três intervalos. Na etapa de retirada do produto, o lábio da paciente sofreu exposição ao gel clareador promovendo irritação tecidual. Desse modo, o procedimento foi interrompido instantaneamente, a queimadura foi tratada de imediato com utilização de neutralizador tirando o aspecto esbranquiçado, seguido com uso do gelo, aplicação de compressa de corticoide elixir e vaselina. **Resultado:** em resposta a terapia, o lábio despelou, porém, o resultado foi satisfatório e eficaz, sendo indispensável o uso de protetor labial. **Conclusão:** a prática do clareamento deve ser supervisionada por profissionais especializados, com conhecimentos de como prevenir e remediar os efeitos, que podem ser controlados e evitados, assegurando um adequado tratamento.

Descritores: Peroxido de hidrogênio; Efeito colateral; Clareamento Dental.

PC-39/2018- CONQUISTA DE ESPAÇO PARA INCISIVO SUPERIOR PERMANENTE IMPACTADO ATRAVÉS DA REABILITAÇÃO DINÂMICA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Luiza Nascimento da Silva¹
Rinaldo Ramos de Barros¹
Samuel Rodrigo de Andrade Veras¹
João Victor Batista Soares Silva¹
VictoryaStephany Batista Cabral¹
Guilherme Soares Gomes da Silva¹
Sônia Maria Soares da Silva¹

luizaa.ns@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - Recife - PE - Brasil.

Introdução: A impactação dentária refere-se ao fracasso de um dente emergir no arco dental devido à deficiência de espaço ou pela presença de uma barreira em seu caminho de erupção. É considerado um fator bastante desagradável do ponto de vista estético e funcional. **Objetivo:** Relatar a eficácia do tratamento com o aparelho ortopédico Placa Ativa Expansora Superior com Molas Frontais, conquistando espaço para o incisivo superior. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas as técnicas de moldagem com alginato para obtenção do modelo de trabalho do paciente, o qual foi enviado para o laboratório, a fim de confeccionar o aparelho. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu na clínica odontológica da UFPE, queixando-se de desconforto estético decorrente da ausência do elemento 11. Após análise clínica e radiográfica, constatou-se falta de espaço para o elemento dentário 11 e presença de um Odontoma Composto nesta região pericoronária. O plano de tratamento foi estabelecido em etapas, junto com a Cirurgia Bucomaxilofacial, sendo a primeira a recuperação de espaço através de Placa Ativa Superior com Molas Frontais. **Conclusões:** Quando devidamente indicado e utilizado, o tratamento para conquista de espaços com os Aparelhos Ortopédicos dos Maxilares torna-se eficaz, devolvendo a estética dental ao paciente.

Descritores: Aparelho Ortopédico; Odontoma; Dente impactado.

PC-40/2018- CUIDADOS NECESSÁRIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Thayane Cavalcante Mendes da Silva¹
Vanessa Rodrigues Monteiro¹
Carlos Augusto Pereira Lago¹
Viviane Moura Leite¹
Gabriela Granja Porto¹

thyanecavalcante12@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

Introdução: A espondilite anquilosante (EA) é uma doença inflamatória crônica que acomete preferencialmente a coluna vertebral, evoluindo com rigidez e limitação funcional progressiva do esqueleto axial. Dependendo de sua gravidade, altera a qualidade de vida do paciente, acarretando diferentes graus de incapacidade física, social, econômica e/ou psicológica. **Objetivo:** alertar ao profissional de odontologia sobre a existência dessa doença que pode ter repercussão na região bucomaxilofacial, levando informações sobre tratamento e abordagem desses pacientes. **Materiais e métodos:** Paciente do gênero masculino, 52 anos, chegou à clínica da FOP para realizar exodontia dos dentes 33 e 43. Durante anamnese foi constatado o quadro de EA com total limitação funcional da coluna. Por isso, a cadeira odontológica sofreu alterações, pois ele não movimentava o pescoço para deitar. A importância desse diagnóstico possibilita ao paciente um acompanhamento mais preciso, considerando os cuidados que devem ser tomados durante o atendimento. **Resultados:** De acordo com os exames clínico e de imagem, a região da ATM ainda não tinha sido acometida. Mas o acompanhamento deve ser feito, pois a EA trata-se de uma patologia progressiva. **Conclusão:** Portanto, é importante ao cirurgião-dentista ter conhecimento da doença para que saiba orientar e tratar desses pacientes com os cuidados necessários.

Descritores: Espondilite Anquilosante; Cuidados Necessários; Atendimento Odontológico.

PC-41/2018- DENTES NÃO IRROMPIDOS TRATADOS NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira¹
Samuel Rodrigo de Andrade Veras²
Lidiane Jacinto do Nascimento¹
Jéssica Silva Peixoto Bem²
Bruna Yasmin de Brito Silva¹
Cíntia Regina Tornisiello Katz²
Luciana de Barros Correia Fontes²
Sônia Maria Soares da Silva²

m_luizafeitosa@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco – Recife – PE - Brasil

Introdução: A fibrose gengival é uma condição que pode apresentar grande influência no período de erupção dos dentes, caracterizada clinicamente pelo abaulamento da gengiva decorrente da hiperplasia da mucosa. Para facilitar a erupção do dente pode-se realizar a ulectomia, procedimento cirúrgico que remove os tecidos que revestem a face incisal/oclusal do dente não irrompido. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com fibrose gengival e a realização do seu tratamento através da ulectomia. **Materiais e Métodos:** Paciente do gênero feminino, oito anos de idade, apresentou-se na Clínica Integral 5 da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se da ausência dos dentes permanentes superiores. Durante a anamnese não foram relatados fatores que justificassem os atrasos na cronologia de erupção. Ao exame radiográfico, os elementos 11, 12, 21 e 22 apresentaram rizogênese superior a 75%. **Resultados:** Foi realizada ulectomia seguida de ortodontia interceptora favorecendo a erupção clínica dos incisivos permanentes superiores e promover espaçamento necessário para acomodação destes dentes no arco. Paciente segue em preservação. **Conclusões:** A ulectomia constitui uma terapia conservadora importante para resolução de casos em que há retardo na erupção dentária, devendo haver o correto planejamento e indicação adequada, mediante análises do exames clínico e o radiográfico.

Descritores: Fibromatose Gengival; Erupção Dentária; Ortodontia Interceptora.

PC-42/2018- DENTES NATAIS E DOENÇA DE RIGA FEDE: RELATO DE CASO

Monique Porfírio de Araújo Bezerra¹
Dayvson da Silva Ferreira²
Fernanda Nathalia Carneiro Cunha¹
Cinthia Natali Pontes dos Santos¹
José Monteiro dos Santos Filho¹
Alice Kelly Barreira¹
Cintia Regina Tornisiello Katz¹

moniqueporfírio@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco – Recife- PE- Brasil

² Centro Universitário Maurício de Nassau –Recife- PE- Brasil

Introdução: Dentes natais são aqueles presentes ao nascimento. Podendo ser decíduos ou supranumerários. Quando apresentam mobilidade excessiva, pode ocorrer avulsão e asfixia durante a amamentação. Doença de Riga Fede é a ulceração no ventre da língua que ocasiona prejuízos na capacidade de sucção e alimentação. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de dentes natais e doença de Riga Fede conduzido na Clínica Integral 5 da UFPE. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo feminino, 2 meses, apresentava: um incisivo central inferior erupcionado, dificuldades na amamentação, lesão ulcerada na base da língua, decorrente do atrito do dente durante a amamentação. O exame radiográfico mostrou que o elemento erupcionado era o 71, bem como a presença dos demais incisivos decíduos intraósseos e formação dos elementos 31 e 41. **Resultados:** Em consenso com a genitora, optou-se pela manutenção do elemento, aplainando-se as bordas incisais. A lesão na língua foi tratada com corticoide tópico. O elemento 81 erupcionou no 4º. mês passando pelo mesmo procedimento. A paciente foi acompanhada até o 12º. mês, quando ainda mamava. **Conclusões:** Lidar com casos de dentes natais e neonatais pode ser simples e resolutivo. O conhecimento das particularidades destes casos evita condutas precipitadas e inapropriadas como extrações, quando não indicadas.

Descritores: Dente natal; Dente Supranumerário; Dente Decíduo.

PC-43/2018- DENTINOGÊNESE IMPERFEITA DO TIPO II: REVISÃO DE LITERATURA

Girlane Iris da Silva¹
Lílian Cristina Vieira Rodrigues¹
Marystela Gomes do Nascimento Vasconcelos¹
Pedro Paulo Ribeiro de Farias¹
Geziel Ricardo de Araújo²

girlaneiris14@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil.

²Faculdade Integrada de Pernambuco – Recife – PE – Brasil.

Introdução: A dentinogênese imperfeita (DI) é um distúrbio hereditário autossômico dominante no desenvolvimento da dentina que afeta os dentes decíduos e permanentes. Sua etiologia é caracterizada por diferenciação celular inadequada durante a odontogênese. **Objetivo:** Conhecer as características clínicas, radiográficas e genéticas e dar considerações quanto ao tratamento da dentinogênese imperfeita do tipo II. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, 2012/2018, com artigos que estavam disponíveis em sua íntegra, nas bases de dados MEDLINE e SciELO, em língua portuguesa e inglesa utilizando como palavras-chave: Dentinogênese Imperfeita; Dentinogênese; Anormalidades Dentárias. **Resultados:** As características da DI tipo II clinicamente são dentes escurecidos e translúcidos que vão do cinza ao marrom ou âmbar. O esmalte pode se separar facilmente da dentina quando submetido ao estresse oclusal. Radiograficamente há evidências de constrição cervical, raiz curta e polpas reduzidas, sendo os canais menores do que o comum ou completamente obliterados. **Conclusão:** A escolha do tratamento pode ser decidida com base no caso, considerando-se a idade, grau de perda de tecido dentário e de cooperação do paciente. Assim as características da doença e os tratamentos administrados por cirurgiões-dentistas têm a necessidade de diagnóstico precoce e acompanhamento adequado para evitar grandes sequelas.

Descritores: Dentinogênese Imperfeita; Dentinogênese; Anormalidades Dentárias.